ANNO XLIII. NUMERO 74. SABBADO 30 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL, E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados .... 6$000
Por seis ditos idem .... 12$000
Por um anno idem .... 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados .... 6$750
Por seis ditos idem .... 13$500
Por nove ditos idem .... 20$250
Por um anno idem .... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
6 Lua nova as 6 h., e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
25. Segunda ✠ Annunciação de Maria Santissima.
26. Terça. Ss. Lodgero e Braulio ab.
27. Quarta. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Quinta. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.
29. Sexta. Ss. Jonas, Brachisio e Castor mm.
30. Sabbado. S. Rudezindo b.; S. Clinio.
31. Domingo. S. Veremundo; S. Balbina v.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Por decreto de 14 do corrente foram condecorados os officiaes e praças que se distinguiram nos combates de 24 de maio, 3 e 22 de setembro de 1866, cujos nomes vão abaixo transcriptos, a saber:

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.

Officiaes.

Tenente-coronel da brigada auxiliar Antonio da Silva Paranhos, dito da guarda nacional Astrogildo Pereira Costa.

Cavalleiros.

Tenente-coronel do 18.º corpo de voluntarios da patria Antonio Martins de Amorim Rangel; major honorario de engenheiros Maximiliano Emerick, dito de commissão commandante do 34.º corpo de voluntarios da patria Francisco de Lima e Silva, dito de engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão, dito de artilharia a cavallo Manoel de Almeida Lobo d'Eça, dito de commissão, commandante interino do 11.º de infantaria, José Lopes de Oliveira, dito do 6.º batalhão de infantaria Gennino Olympio de Sampaio; capitães de estado-maior de 1.ª classe Julio Anacleto Falcão da Frota e Francisco Antonio Pimenta Bueno; dito de artilharia a cavallo Manoel José Pereira Junior, dito do 5.º corpo de voluntarios da patria Luiz Antonio Correa de Albuquerque, dito Domingos Francisco de Almeida, dito do 11.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Ribeiro, dito de zuavos Marcollino José Dias, tenente do 22.º batalhão de infantaria Carlos Magno da Silva, dito do 4.º batalhão de artilharia a pé Valerio de Albuquerque Mello, dito do 29.º corpo de voluntarios da patria Juvino de Alencar e Silva, dito de commissão André de Paula Athayde Seixas, alferes do 8.º corpo de voluntarios João Esteves de Freitas e Donato José de Mendonça, ditos do 29.º dito dito José Soares Capim Junior, Pedro Antonio Ribeiro do Couto, Gliceiro de Almeida Varella e Ulysses Olegario Lins Caldas, dito do 4.º batalhão de infantaria João Rodrigues Garcia, dito do 6.º batalhão dito Raymundo Pedro da Conceição, dito do 11.º corpo de voluntarios da patria Domingos de Souza Leão Rego Barros, dito do 10.º batalhão de infantaria Faustino Minimo Duarte Gameleira, 1.º sargento do 13.º corpo provisorio da guarda nacional Antonio Julio de Faria, 2.º dito do 8.º corpo de voluntarios da patria Antonio Faria de Souza, cabo do 6.º batalhão de infantaria José Victorino; soldado do 8.º corpo de voluntarios da patria José Antonio da Penha, dito do 1.º corpo provisorio a cavallo Firmino Brandão.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março do 1867.—José Joaquim Fernandes Torres.

ORDEM DA ROSA.

Dignitarios.

Brigadeiros José Joaquim Gonçalves Fontes e Alexandre Manoel Albino de Carvalho, cirurgião-mór do exercito Christovão José Vieira.

Commendadores.

Tenente-coronel da guarda nacional Vasco Alves Pereira, dito do 20.º corpo de voluntarios da patria Carlos Cyrillo de Castro, dito da guarda nacional Balbino Francisco de Souza, major do 2.º regimento de cavallaria João Sabino de Sampa o Menna Barreto, dito commandante do 8.º corpo de voluntarios da patria Rufino Voltaire Carapeba.

Officiaes.

Tenente-coronel commandante do 15.º corpo provisorio da guarda nacional Joaquim José da Silva, dito da guarda nacional Gustavo Adolpho de Menezes, dito do 12.º corpo de voluntarios da patria João José de Brito, dito commandante de brigada Landulfo da Rocha Medrado, dito dito da 7.ª dita Albino José Pereira, dito do 1.º regimento de cavallaria José Antonio Correa da Camara, ditos da guarda nacional Antonio Augusto de Barros Vasconcellos e Joaquim Gomes de Carvalho, dito commandante do 29.º corpo de voluntarios da patria Alexandre Freire Maia Bittencourt, dito dito do 47.º dito dito Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, dito dito da 4.ª brigada de cavallaria Agostinho Maria Piquet, major do 11.º corpo de voluntarios da patria Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, dito commandante interino do 14.º corpo de cavallaria da guarda nacional Bento Gonçalves da Silva, major de commissão Manoel Porfirio de Castro Araujo, dito commandante interino do 5.º corpo de voluntarios da patria Raymundo José de Souza, dito do 29.º dito dito Carlos Antonio Pereira de Macedo, dito da guarda nacional Joaquim José Rodrigues Candié, dito do 1.º corpo provisorio de caçadores a cavallo José Luiz Teixeira Lopes, capitão de estado-maior de 1.ª classe addido ao estado-maior do commando da 1.ª divisão Joaquim da Silva Maia.

Cavalleiros.

Major da guarda nacional Francisco Roque de Souza, dito do 5.º corpo de cavallaria da guarda nacional José Mello Pacheco de Rezende, dito do 7.º dito dito Francisco Rodrigues Lima, capitão de estado maior de 2.ª classe Antonio Augusto da Costa, dito da guarda nacional Joaquim Luiz de Lima, ditos do 47.º corpo de voluntarios da patria Frederico da Gama Cabral, José Gonçalves de Medeiros Furtado e José Fernandes de Oliveira Galvão, dito do estado-maior do commando da ala direita de infantaria da 1.ª divisão José Libanio de Souza, dito do 47.º corpo de voluntarios da patria José Campello de Albuquerque Galvão, dito do 1.º de caçadores a cavallo Antonio Joaquim da Silva Camboim, dito fiscal do 10.º corpo de voluntarios da patria Estevão Caetano da Cunha, dito do estado-maior do commando da 3.ª brigada João Luiz Tavares, dito fiscal do 32.º corpo de voluntarios da patria Justino Pereira de Mello, ditos do 5.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Vasco Maria de Azevedo Freitas e Pedro Pires de Almeida, dito dito do 7.º dito dito José Maria Fontenelle, dito fiscal do 7.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Vicente Antonio Ferraz, dito do 9.º de cavallaria da guarda nacional João Xavier de Azambuja Junior, dito do 15.º dito dito Francisco Eusebio de Almeida, dito do 24.º de voluntarios da patria José Tertuliano Pereira, dito do 19.º dito dito Manoel Hilario da Rocha, dito do 20.º dito dito Joaquim Francisco Fernandes; tenentes da guarda nacional Augusto Napoleão Sawart S. Brisson, José de Souza Silva e Aquino e José Ignacio de Andrade, ditos do 14.º de infantaria Ignacio Leopoldino de Andrade, João José Ferreira da Fonceca, João Gonçalves Baptista, José da Costa Monteiro, Clemente José Ferreira, Sebastião Antonio do Amaral, João Luiz Tavares e Daniel Rodrigues de Souza, dito do 21.º dito Antonio Robim, dito de commissão José Maria Ribeiro, dito de engenheiros Candido Rodrigues de Barros, dito do 1.º corpo de caçadores a cavallo André Reis, ditos do 10.º corpo de voluntarios da patria Aurelio Borges de Figueiredo, Antonio Cesar Tupinambá, Erico Jorge Franco, Israel Bezerra de Menezes e Avelino Monteiro de Carvalho, dito do 11.º dito dito João Capistrano de Aguiar Montarroyos, dito do 20.º dito dito Felippe Santiago de Abreu, dito do 5.º dito dito Francisco dos Santos Silveira, dito ajudante de ordens do commando da 3.ª brigada Daniel Rodrigues de Souza, dito dito do 18.º corpo de voluntarios da patria Gabriel Ernesto Pinheiro, dito do 18.º dito dito Antonio Basilio de Mello, ditos do 32.º dito Antonio Moreira da Cunha Guimarães, Salustiano Luiz Ferreira, Manoel Thomaz Asselmo dos Santos e João Gomes Ribeiro, dito do 7.º corpo provisorio da guarda nacional José Rodrigues Paz, dito ajudante do 7.º corpo dito dito Antonio Xavier de Azambuja, dito do 9.º corpo de cavallaria da dita dita Germano Schneider, dito do 14.º dito dito Angelo Gomes Ferreira Soares, dito ajudante do 14.º dito dito Antonio Palmar Tavares, ditos do 5.º dito dito Luiz da Cunha Ferreira e Francisco Barbosa Cidade, dito do 4º de infantaria Francisco Antonio Nogueira Bauman, dito do 4.º dito Silverio José da Cruz, dito do 11.º corpo de voluntarios da patria Manoel Laurentino Fernandes da Rocha, ditos do 19.º dito dito Antonio Barbosa de Souza, José da Cunha Barbosa, Antonio Ferreira Mascarenhas Paraguassú e João Baptista Lemos, dito ajudante do 19.º dito dito João Baptista Pereira Souto, dito do 1.º dito dito Manoel José de Castro, ditos do 20.º dito dito Ildefonso Benevides Galvão e Joaquim Monteiro da Rosa Lima; alferes João da Silva Barbosa, José Vicente Ferreira, Emilio Garcia Fróes e Eduardo de Azevedo Souza, ditos da guarda nacional João Francisco de Barros, Fructuoso José Neyva, João Teixeira de Almeida, Clemente Francilio Tavares Zeferino Gonçalves de Campos, ditos de voluntarios da patria Antonio Duarte Pires Ferreira, Firmo Pereira de Mello e Zeferino Corrêa dos Santos, ditos do 32º dito dito Carolino Bolivar de Araripe Sucupira e Valentim Ramon Midon, ditos do 29º dito dito Virginie Thomaz de Aquino, Luiz Portella e Aureliano Telles da Cunha Sandes, ditos do 34º dito dito Jacintho Corrêa da Silva Botinelly e Canuto José da Paz, dito ajudante dito dito Joaquim Torquato Pinheiro da Camara, ditos porta-bandeira dito dito Rodrigo Augusto da Gama e Costa e Camillo José de Araujo Nobre, ditos do 47º dito dito Antonio de Freitas Saldanha, João Maria dos Santos, Ponciano Ferreira Souto, João da Costa Maia e José Gonçalves de Albuquerque e Silva, dito secretario dito dito Ponpilio Gonçalves de Albuquerque e Silva, dito porta-bandeira dito dito Antonio Luiz Ribeiro, ditos de voluntarios da patria Flavio da Costa Queiroz e Candido Hermenegildo Fernandes de Carvalho, dito do 1º corpo provisorio de caçadores a cavallo Antonio José da Silva Rosa, ditos do estado-maior do commando da ala direita de infantaria (1ª divisão) Francisco Luiz de Bittencourt e Balthazar Pires Vianna, dito do 47º corpo de voluntarios da patria Marianno Fortunato Ribas, ditos do 11º dito dito Raymundo Pereira do Nascimento, José Francisco de Castro, Sabino Velloso da Silveira, Antonio Raphael Floquet, Clariano Garcez de Souza, Joaquim José Avelino e Raphael do Prado Pereira, dito do 4º de artilharia a pé Tristão Tell de Alencar Araripe, dito do 29º dito de voluntarios da patria João Francisco Capim Junior, dito quartel-mestre do 4º dito de artilharia a pé Tito Elpidio da Rocha, dito do 47º corpo de voluntarios da patria José Pedro Vianna, ditos do 1º corpo provisorio de caçadores a cavallo Angelo José da Silveira e João Maria de Oliveira, dito de commissão do estado-maior da brigada auxiliar Victoriano Emilio Cabral da Silveira da Cunha Godolfim, dito do 6.º corpo de voluntarios da patria João Ribeiro de Carvalho, dito dito de infantaria João Vicente da Silva Bueno, dito dito de voluntarios da patria Antonio dos Santos Medeiros e Aguiar, ditos dito de infantaria Francisco das Chagas Pinheiro e Manoel Vieira de Mello e Silva, dito dito de voluntarios da patria José Candido de Braga e Mello, dito dito de commissão Thomaz de Mello Guimarães, dito dito João Capistrano Teixeira, Clementino de Paula Souza Malagueta, Antonio de Vasconcellos, Luiz dos Santos Castro, João Lopes de Carvalho, José Argemirão de Carvalho, Florentino Nunes de Santiago, Nicolau da Silveira e Antonio Alves Henriques, ditos do 11.º dito Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, Guilhermino Manoel dos Passos Ramos, João Francisco Corrêa de Araujo, Manoel Francisco de Paula, Samuel Lopes Delgado Maroja e Porfirio Hygino da Costa, dito do 20º dito dito Manoel do Nascimento Lins, Victorino José Dias Cadete Junior, Antonio de Abreu Lima, Eucydes de Carvalho Reis, Candido de Barros Vasconcellos e Manoel da Cunha Mesquita, dito ajudante dito dito Antonio de Souza Araujo, ditos dito José Sarapião Lapemberge e José Leite Gomes Calaça, dito dito do estado-maior do commando da 2.ª brigada Domiciano Joaquim Ribeiro, ditos do 5.º dito de voluntarios da patria Ovidio José d'Oliveira, Antonio dos Santos Dias Carneiro, Leopoldo Ferreira de Souza, Fernando Antonio Ramos, Pacifico Ignacio de Carvalho, dito ajudante do dito dito Manoel Joaquim Ferreira Simões dito dito do 4.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Guilherme Bormann, dito porta-estandarte do dito dito Henrique Gonçalves da Costa e Mello, dito dito do 7º dito dito Manoel Maciel Castanho, ditos dito do 9º dito de cavallaria da guarda nacional João Machado Ramos e João Thomaz de Souza Machado, dito do estado-maior do commando da brigada ligeira Antonio Teixeira de Almeida, ditos dito do 15º de cavallaria da guarda nacional João José Tarouco e Manoel Rodrigues Pavão, ditos dito do 4º de infantaria João Pereira de Moraes e Vasconcellos, Henrique Christiano Benedicto Ottoni, João Severiano Maciel da Costa e Tristão Florencio dos Santos, dito dito do 6º dito Galdino Cancio de Vasconcellos Monteiro, dito do dito quartel-mestre Luiz Joaquim de Almeida Arnisaud, dito de commissão Joaquim Augusto Filgueiras, dito do 1º de infantaria Antonio Luiz Vila Forte, ditos de commissão Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferraz e Augusto Jorge dos Santos, ditos do 6º dito de voluntarios da patria João Albino Brodt, Alexandrino Telles de Menezes e Bernardo Garcia Horta de Araujo, ditos de commissão Joaquim Felicissimo do Rego Barros e Frederico Augusto da Gama Costa, ditos do 24º dito dito Candido Satyro dos Santos, Antonio Nogueira Paranagua e Domingos Velloso de Oliveira, dito do dito (secretario) Isac Brazilino, dito do 19º dito José Luiz Gonçalves de Noronha, dito do dito dito Antonio d'Almeida Motta e Mello e Firmino Lopes Rego, dito do 10º dito dito (ajudante) Vicente Ferreira de Lorena, dito de commissão Francisco Moreira Lima, ditos do 20º de voluntarios da patria Antonio Francisco Cardoso de Sampaio, Guilhermino Luiz Calheiro e quartel-mestre Felippe Santiago de Abreu, ditos do 31º dito dito João Mariano de Jesus e Geraldo Ignacio Diniz; segundos tenentes, João Rodrigues Barbosa Junior, Zeferino José Teixeira Campos, Antonio Luiz Teixeira Campos e Amaro Theophilo d'Almeida; sargentos ajudantes da guarda nacional Leopoldino Soares de Paiva e José Antonio Vieira de Christo, dito dito do 47º de voluntarios da patria Francisco Antonio Pereira Pinto, dito dito do 11º de infantaria Franklin de Oliveira Lima, dito dito do 4º de artilharia a pé Adelino Rodrigues da Rocha, dito dito do 34º de voluntarios da patria Odorico Mendes Bezerra, dito dito do 20º dito dito Manoel Corrêa Lobão, dito dito do 7º corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes João Antonio Job, dito dito 2.º cadete José Joaquim Soares Carne Viva, dito dito do 4º de voluntarios da patria Miguel da Cunha Albuquerque; sargento quartel-mestre do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo (1º cadete) Firmino Alves Fernandes de Andrade, dito dito do 4º de artilharia a pé Augusto José da Silva Marcelino, dito dito do 47º de voluntarios da patria João Soares de Aguiar, dito dito do 11º dito (1º cadete) Fabriciano Napoleão do Rego Barros, dito dito do 47º dito dito (1º cadete vago-mestre) José Luiz de Souza, dito dito do 4º corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes Sebastião do Livramento Santos, ditos dito do 7º dito dito João José Peres e José Francisco Pereira, sargentos Antonio Jorge Moreira e Agostinho Bernardino Simões, ditos do 5.º corpo de voluntarios da patria Faustino Gaspar Gonçalves e Gregorio Gonçalves Pereira, ditos do 8º dito dito Felismino José Corrêa, Josino Augusto de Castro Rocha; segundos cadetes David Ferreira da Rocha, José Esequiel da Silva Cardoso, Domingos Gordo da Cruz, José Ovidio Antunes Brasil, Gonçalo do Carmo Lisboa Rocha e Manoel de Almondega Filho, ditos do 11º corpo de infantaria José Leoncio Bastos, Raymundo Ignacio Vieira, Francisco de Paula do Andrade e Vicente de Paula Pereira da Costa, ditos do 5º dito Theodoro Marques Ramos e 1 cadete Luiz Lopes Villas-Boas, dito do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo Antonio Fernandes Barbosa, dito do 4º de artilharia a pé Juvencio Rodrigues Coutinho e Manoel Theodoro de Lima, dito do 11º de voluntarios da patria 2º cadete José Maria Marques Cesar, ditos do 20º dito dito segundos cadetes Annibal Antão Prisco Servulo e Luiz da Cunha Lima, dito do 32º dito dito Antonio Felippe Cavalcante, dito do 15º corpo da guarda nacional Francisco de Azambuja Barbosa, ditos do 4º de infantaria Manoel José Rivas, João Barbosa de Brito, João Alves Bezerra, Joaquim Pereira Gali Peçanha, Sineiro de Souza Barbosa, Maximiano José de Sant'Anna, dito do 6º dito Silverio Francisco Alves, ditos de voluntarios da patria Carlos Manoel da Silva Aguiar Franco, dito do 4º dito dito Antonio Vicente Monteiro Duarte, dito do 6º dito dito (3º regimento de cavallaria) Francisco Pereira Garcia, dito do 10º dito dito Juvenal Rodolpiano Gonçalves dos Santos, dito do 20º dito Manoel do Nascimento Lins, 2º dito de artilharia a cavallo Zeferino Lopes Nunes, ditos dito do 5º de voluntarios da patria Avelino Alvares de Sá, Domingos Corrêa da Silva, Gustavo José Ortiz, ditos ditos do 11º de infantaria (2º cadete) Pedro de Souza Barreso, Orneville Antunes Brasil, Antonio Firmo de Souza, Estevão Pinto da Luz, ditos do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo João Rodrigues Moreira dos Santos e Antonio de Vasconcellos Jardim, dito do 4º dito de artilharia a pé João Pedro Rodrigues, dito do 34º de voluntarios da patria Manoel Norberto Marinho Falcão, ditos do 47º dito, Venancio Furtado de Mendonça e Francellino do Amaral, ditos do 11º dito (1º cadete) José Ignacio Ribeiro Roma, (2º cadete) Augusto Cesar Cavalcanti de Albuquerque, dito do 20º dito Floriano Vieira de Mello, ditos do 18º de voluntarios da patria Pedro Evaristo da Costa, José Candido d'Oliveira, Christiano Augusto de Aguillar Bello, dito do 5º dito Leopoldo José de Alvarenga, ditos do 32º dito (ajudante) Joaquim Martins Bastos e Benevenuto Rodrigues Cabral Noya, dito do 4.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Manoel Gonçalves, dito do 15º dito dito Patricio José Ribeiro, dito do 3º de infantaria Carlos Alberto de Miranda, ditos do 4º dito Ireneo Barbalho Bezerra e Virgilio Alfredo das Neves, dito do 6º dito Dermando Carlos Maciel, ditos do 4º de voluntarios da patria Hygino Cardoso da Fonseca, Achilles José Ferreira Valle, Henrique José da Silva, Manoel Passos Ferreira Junior, dito do 6º de infantaria (2º cadete) Maximilio Augusto Carneiro, dito do 4º de voluntarios da patria (2º dito) Luiz Paraguassú de Albuquerque, dito do 6º de infantaria (2º dito) Manoel Joaquim Nepomuceno Machado, ditos do 10º dito Francisco Ignacio de Meirelles, Ignacio Lopes de Loyola, Ildefonso Victor Vieira, dito do 20º dito Floriano Vieira de Mello, Joaquim Gonçalves da Resurreição e o 2º cadete Guilhermino Alves Loureiro Vianna, ditos do 4º de artilharia a pé Candido Millomem de Souza Maribondo, Olegario Theophilo da Silva e José Zeferino de Souza, dito do estado-maior do commando da brigada ligeira Manoel Gomes Moreira, dito de brigada do 23º corpo de cavallaria da guarda nacional Antonio Virissimo da Costa Junior, dito dito do 23º dito de dita idem idem Porfirio José da Costa Brasil, Antonio Pereira Soares, Gabriel José Cavalleiro, Amarolino de Medeiros Cunha, Angelico Antonio de Araujo, José Serafim de Souza Soares e Manoel Pinto da Costa Brandão Junior, dito vagomestre Isidro Pereira Machado, dito particular do 8º corpo de voluntarios da patria Manoel Proto Raposo, dito dito de 34º dito idem idem Antonio Martins Corrêa, dito dito do 6º de infantaria João Francisco Cebola, dito forriel do 5º de voluntarios da patria Bento José Gonçalves Guimarães, ditos do 47º idem idem Leonidio Luciano de Araujo Costa e o particular Belizario Francisco de Andrade, dito do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo Adriano da Motta e Silva, ditos do 4.º de artilharia a pé Antonio Ribeiro dos Santos, Antonio José Lourenço Beriba, Francisco Ferreira de Sá, José Marques de Souza Santos, Eutychiano de Vasconcellos Odilon Pacheco, 2º cadete Ranulfo Antonio dos Santos, e 2º dito José Martiniano da Veiga, ditos do 31º de voluntarios da patria Aprigio José Teixeira, ditos do 15º de cavallaria da guarda nacional Antonio de Souza Garcia e Manoel Gonçalves de Magalhães, dito do 4º de voluntarios da patria Amalio Leal Nunes; dito do 14º de infantaria José Antonio de Mattos Fontes, dito do 6º idem Balbino Gomes de Castro; 2º cadete Laurentino José Marques, 2º dito do 6º de infantaria Manoel José Alves, segundos ditos do 4º de voluntarios da patria Martinho Duarte de Castro, Manoel Nogueira de Paiva e José Domingues Guedes, 2º dito do 20º dito idem idem Mathias José de Souza Ribeiro, cadete do 34º idem idem Bellarmino de Carvalho Castello Branco, dito do 11º de infantaria Minelvino Thomaz Rodrigues, ditos do 32º de voluntarios da patria Serapião do Rego Belfort e Francisco Ignacio dos Santos, dito do 11º de infantaria Augusto Luiz de Souza Neves, ditos do 34º de voluntarios da patria Antonio Olipio da Fonseca, Nelson Pereira do Nascimento e Luiz de Souza Louro, dito do 32º, idem idem Antonio Lopes Teixeira, ditos do 1º corpo provisorio de artilharia à cavallo Theodoro Alves Fernandes de Andrade, dito do 47º dito idem idem José Floriano de Mello, dito do 1º corpo provisorio de artilharia Carlos Maria do Nascimento R., dito do 5º batalhão de linha A. de Barros Teixeira, dito do 1º corpo de artilharia a cavallo Guilherme José Pereira; cabo do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo Domingos de Gusmão, dito do 8º de voluntarios da patria José Felippe Camarão, Francisco Carlos Pereira Pinto e José Alves Benedicto, ditos do 11º de infantaria Manoel Marques de Oliveira e Manoel Marques de Sant'Anna, ditos do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo Manoel Francisco dos Santos, Euzebio da Silva Teixeira e Dezideric Antonio Netto, ditos do 4º de artilharia a pé Aprigio Porcino Callado e Roque José Pereira, cabo do 34º de voluntarios da patria José Bento de Gombéa e Francisco Eusebio de Magalhães, ditos do 32º dito dito Francisco Martyr Emiliano, Nicoláo de Vasconcellos Couros, Clemente Ferreira Chaves, Theophilo Gonçalves Rodrigues e Manoel Caetano Beldroega, dito do 32º corpo de cavallaria da guarda nacional Antonio Prudencio de Medeiros, ditos do 16º dito ditos Manoel Antonio Seixas, Marcos José de Oliveira, Candido de Sant'Anna de Oliveira, Rufino Maria da Silva, Constantino de Avila e André Manoel Francisco, ditos do quarto de infantaria Joaquim José Rego e Silva, Luiz Carneiro, Francisco Marco de Almeida e Geraldo José da Cruz, dito do 1º dito José Bernardo Ferreira; anspeçada do 47º corpo de voluntarios da patria Antonio Ferreira Melquiades, dito do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo Belarmino da Costa Santos, ditos do 4º de infantaria Domingos Rodrigues da Silva, Joaquim Luiz Valerio e Agostinho Pereira Lima, dito do 4º dito de voluntarios da patria Braz Antonio Marcondes Rocha, dito do 1º de infantaria Menandro Fernandes, ditos do 20º corpo de voluntarios da patria Pedro Paulo Moreira, Ignacio Albertino de Salles e Domingos Luiz Vianna Maia; soldados do 13º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Claudino Theodoro de Castro e Gregorio Candido Arrecostemunho, dito do 5º de voluntarios da patria Manoel Francisco do Anjos, ditos do 11º de infantaria Raymundo Antonio Fernandes, Joaquim Ferreira de Alexandria e Manoel Felicio da Silva, ditos do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo Candido Joaquim de Barros, Manoel Domingues, Ramiro Antonio da Costa e Leopoldo Gregorio, ditos do 4º de artilharia a pé Antonio de Oliveira Leitão, Manoel Adolpho dos Santos e Antonio Casimiro Dantas, dito do 34º corpo de voluntarios da patria João José de Oliveira, dito do 47º dito dito Joaquim Coelho de Santa Anna, dito do 32º dito dito Manoel Victoriano dos Santos, dito do 11º de infantaria Paulo José da Silva Guimarães, dito do 11º de voluntarios da patria I. João José da Cruz, ditos do 31º dito dito Ricardo Lazaro de Sampaio, Joaquim Antonio Pereira Pimentel e Juvencio Landulfo da Rocha, dito do 23º de cavallaria da guarda nacional Apparicio José Gonçalves, dito do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo Sebastião Marca, ditos do 4º de infantaria Felix Pereira da Silva, o corneta Francisco Faria do Nascimento e Ignacio Pinto da Silva, dito do 6º (zabumba) Antonio Teixeira da Silva Castro, dito dito (engajado) Thomas Broon, ditos do 6º corpo de voluntarios da patria Manoel Thomaz de Barros e Joaquim Nunes da Silva, Manoel Antonio da Rosa, João dos Reis Celestino e José Ramiro de Souza Lima, ditos do 4º de infantaria Marcos José Joaquim de Sant'Anna, Cosme da Hora Vianna, Pedro Antonio da Rocha e Luiz Corrêa de Mello; musico contra-mestre do 4º de artilharia a pé João das Neves do Nascimento, dito do 11º de infantaria Raymundo Francisco Sanches, dito do 4º corpo de artilharia a pé José Candido da Silva, ditos do 4º de infantaria Fructuoso Antonio do Nascimento e Feliciano Marques Ramos; tambor-mór do 6º de infantaria José Hyppolito da Silva, corneta do 13º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Manoel Jacintho, ditos do 11º corpo de voluntarios da patria Francisco José Diogo e João José de Santa Anna; 1ºs cirurgiões Francisco Joaquim de Souza Paraizo, José Antonio de Freitas Junior, Florencio Francisco Gonçalves, Antonio da Silva Daltro e Manoel Martins dos Santos Penna, 2ºs ditos Alvaro Moreira de Sampaio, João Rohão. Pedro Mariot, Joaquim Nicoláo Mariani, José Carlos Mariani, Joaquim Bernardino da Silva Bahia Gualter; cirurgiões-tenentes da guarda nacional Vicente Luiz Ferreira, Joaquim Pedro Barbosa, Manoel Lourenço de Carvalho Campos, Theodoro Henrique Ludovico Schanapper; dito contratado Luiz Eduardo Neumann, dito estudante do 4º anno Rozendo Moniz Barreto; academicos Jayme Soares Serra, Augusto Cesar Torres Banense, Manoel de Aguiar Freire, Jesuino Borges, Ulysses da Silveira Busch Varella, Antonio Celestino de Sampaio, Eutichio Soledade; pharmaceuticos Americo Manoel dos Passos, Orlando Francisco da Silva e Boaventura Rodrigues de Vasconcellos; enfermeiros João Francisco de Moraes e Miguel Firmo Ferreira de Moraes; amanuense José Henrique de Argollo de Araujo Góes.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1867.—José Joaquim Fernandes Torres.

ORDEM DE CHRISTO.

Grã-Cruz.

Tenente-general visconde de Porto-Alegre.

Commendadores

Coronel da guarda nacional Manoel Lucas de Lima; tenente-coronel commandante da 1ª brigada de infantaria Augusto Francisco Caldas.

Cavalleiros.

Tenente-coronel da guarda nacional commandante do 11º corpo provisorio da mesma guarda Theophilo de Souza Mattos, dito da mesma guarda commandante do 12º corpo provisorio da dita guarda Florentino Bueno da Silva, dito commandante do 8º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Joaquim Nunes de Souza; majores de commissão Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira e Joaquim da Costa Rego Monteiro, dito do 18º corpo de voluntarios da patria João Pinto Homem, dito do 36º dito dito Joaquim Ignacio da Camara Pinheiro, dito do 46º dito dito Joaquim Aniceto Vaz, dito do 2º de caçadores a cavallo Francisco Cardoso da Costa, dito do 5º dito dito dito, Manoel Antonio Rodrigues Junior, dito commandante interino do 2º corpo dito dito Tranquilino Auguste Velloso, ditos da guarda nacional José Fernandes de Araujo Vianna, Manoel de Oliveira Ayres e José Victorino da Rocha, dito commandante do 13º corpo provisorio da guarda nacional Vasco Pereira da Costa, dito dito do 9º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Aurelio Corrêa de Andrade, dito dito interino do 15º dito dito Antonio Alves Pereira, dito do 12º dito dito Antonio Rodrigues da Fonseca, dito do estado-maior de 1ª classe Umbelino Alberto de Campo Limpo, dito da 1ª brigada de infantaria Bernardo Luiz Cesar de Loureira; capitão do estado-maior de 1ª classe Antonio Villela de Castro Tavares, dito do dito de 2ª dita Manoel José de Alencastro, ditos de engenheiros Francisco Xavier Lopes de Araujo e Conrado Jacob de Niemeyer, ditos do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo Antonio Candido Salazar e Domingos Francisco dos Santos, dito da guarda nacional João Carlos Abbadie, dito do 13º corpo provisorio de cavallaria da mesma guarda Manoel José da Rocha, ditos de commissão, Sebastião Lino Azambuja, Alexandre Alves Branco Muniz Barreto, José Thomaz Ferreira Neves e Justiniano Amaro de Freitas, ditos do 13º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Henrique José Barbosa e Luiz da Silva Bastos, ditos de commissão Francisco Galdino Nepomuceno da Silva, Antonio Braz Soares da Camara e Sebastião Machado da Silveira, dito fiscal do 4º batalhão de artilharia a pé Manoel José da Silva, dito dito do 47º corpo de voluntarios da patria Leopoldino Machado Lemos, dito dito do 20º dito do dito dito Francisco Manoel da Cunha Junior, dito dito do 10º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Prudencio Tavares Freire, ditos do 18º corpo de voluntarios da patria Lino Themoteo de Araujo e Albino Justiniano Barbosa de Lima, ditos do 5º dito de dito dito Joaquim Francisco de Paula, Luiz Martiniano Valdetaro, João Sabino Rodrigues Silva e José Claro Ferreira da Silva, dito do 8º corpo de voluntarios da patria Gustavo de Menezes, dito mandante do 29º dito dito Marciano Landulpho da Rocha Medrado, ditos do mesmo dito dito José Augusto de Abranches, Antonio José da Silva, Feliciano José da Costa Lima e João Francisco Barbosa de Oliveira, ditos do 34º dito dito Ludovino José Eleuterio e Herculano Martins da Rocha, ditos do 10º dito dito Antonio do O' de Almeida, Custodio Floro da Silva Fragoso e Militão de Jesus Pires, ditos do 11º dito José Antonio Ribeiro de Freitas e João Xavier do Rego Barros, ditos do 20º dito dito Fernando Gomes Caldeira de Andrade, Joaquim R. de Souza e João F. Leite ditos do 46º dito dito Joaquim Antonio Rodrigues Vianna, Justino Rodrigues da Silveira, José Constancio Gallo e Antonio Rodrigues Pereira Dutra, dito dito do 8º dito dito Marciano Landulpho, ditos do 12º dito Domingos Carlos de Sá Miranda, Antonio José da Cunha e Joaquim Maria da Conceição, dito do 32º dito dito José Ribeiro da Luz, ditos do 36º dito dito Antonio Augusto Alves e Coriolano Martins Corrêa, dito do 7º dito dito Manoel Gonçalves Cabral, ditos do 8º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Francisco da Cunha Silveira e Firmino Fernandes Lima, dito do 9º dito dito Justino da Silva Bueno, ditos do 9º de voluntarios da patria Luiz Antonio Machado Rosa e Joaquim Ignacio Godinho, dito do 1º de caçadores a cavallo João Franzen Filho, ditos do 2º dito dito Manoel Pereira da Silva e Carlos Kamer, dito da 1ª brigada de infantaria Joaquim Mendes Ourique Jacques, dito do 11º batalhão de infantaria João Gonçalves Baptista de Moura, dito do 1º corpo de voluntarios da patria Luiz Antonio d'Argollo, ditos do 4º dito dito Manoel Theodoro de Almeida Baptista, Zeferino Antonio Ferreira e Joaquim Ribeiro da Silva Peixoto, ditos do 6º dito dito Manoel Pereira da Assumpção e Antonio João de Lyra Flôres, ditos do 31º dito dito Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção e Previsto Gonçalves da Fonseca Colombia, ditos do 24º dito dito Gil da Cunha Lustosa e Polycarpo Ferreira Campos, dito do 6º de infantaria Felizardo Antonio Cabral, dito do 18º corpo de voluntarios da patria Felippe José da Exaltação Maniva, ditos de commissão do 3º de infantaria Antonio de Godoy Moreira, Eduardo Honorio Vieira de Aguiar e Luiz dos Reis Falcão; tenente da repartição do ajudante-general, Josué José Barbosa e Luiz Gomes Ribeiro de Avillar Werneck, ditos da guarda nacional Pedro José Guedes Luiz, Bernardino da Costa Pacheco Napoleão Reverbel José Bento Jardim de Menezes e Maximiano José do Monte, ditos de commissão Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante, Ignacio Antonio Gomes de Oliveira, Antonio Rodrigues Portugal, José Machado de Souza, Fortunato Melchiades Ferreira Lobo, Onofre José Antonio dos Santos, Antonio de Freitas Travassos, Francisco Antonio de Deus e Costa, Cypriano Augusto dos Anjos, Justo José Coelho, Esperidião José Moniz e Aristides Flaminio Vera, ditos do 47º corpo de voluntarios da patria Julio Indio do Brasil Moraes, Marcolino da Costa Teixeira, João Mamede de Seixas Machado e Benigno de Sá e Albuquerque, ditos do 34º dito dito José Sebastião de Souza, João Lucio da Silva Marguilhão e José Rodrigues Gomes Rasgado, ditos do 36º dito dito Miguel de Azevedo Freixo, Joaquim Antonio da Cunha, Gentil Augusto Pulgão e Antonio José da Silva Rocha, ditos do 32º dito dito Vascos Martins Caldas, José Maria de Sant'Anna Matos e Belmiro Gomes de Rezende, dito do 31º dito dito Braz Cupertino do Amaral e Luiz Antonio Freire de Andrade, dito do 29º dito dito Severiano Rodrigues dos Santos, dito do 24º dito dito João José Alves, Sergio Gonçalves de Carvalho, José Onofre Bran Port, José Pinto Freire e Mauricio Antunes de Carvalho, dito do 10º dito dito José Francisco de Santiago, dito quartel-mestre do 11º dito dito Francisco José da Silva, tenente do 10º corpo de voluntarios da patria Nicoláo Beraldo Ribeiro Navarro, dito do 11º dito dito Hermogenes Jorge Pita, ditos do 20º dito dito Antonio Cavalcanti de Araujo, Guilherme Lins Calheiros, Alfredo Leopoldo de Moura Ribeiro e Joaquim Jacob de Moraes Mato-Grosso, dito do 5º dito dito Marcos da Costa Brito, ditos do 9º dito dito Valencio Moreira da Silva e José Joaquim Pimentel, dito do estado-maior de 2ª classe Arsenio Joaquim de Souza, ditos de artilharia a pé Gustavo Adolpho Ferreira Fortes e João Pedro Corrêa da Silva, dito da 1ª brigada de infantaria João Rodrigues de Godoy Lobo, dito do 14º batalhão dito João Neto da Silva, ditos do 4º dito Manoel Alves de Azevedo Macedo e Manoel Fernandes dos Santos Franco, dito do 1º corpo provisorio de caçadores a cavallo João de Avilla e Souza, dito do 2º dito dito Silverio José Vaz, dito ajudante do 2º dito Isidoro Paulo de Oliveira, dito quartel-mestre dito Antonio dos Santos Martins, dito do 5º dito (capitão de commissão) José Mendes Jacques, dito de policia Antonio José Dias da Silva, dito do 13º de linha Manoel José Emygdio de Moraes, dito de zuavos Firmino José das Dores, dito do 10º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Manoel Lopes da Fontoura, dito do 8º dito João Corrêa Leal Famoso, dito do 14º dito Francisco José Ferreira e Geminiano Baptista de Oliveira, dito (ex) do 1º corpo de exercito Francisco Gomes Silveira, dito de commissão João José da Silva Viveiros, ditos (2ºs) do 4º batalhão de artilharia a pé Felippe Marques dos Santos Junior e José Urbano Pacheco de Mello, dito quartel-mestre do dito dito Alexandre Rodrigues de Souza, dito do 1º batalhão de infantaria João Machado de Souza, alferes de commissão José Bernardino Bermann, Gil Braz da Silveira, Lauriano José Pimenta, Valeriano Gonçalves de Meirelles, Pedro Frederico Meirelles Enval, Hygino Pantaleão da Silva, Felismino Cunha do Nascimento, Agostinho José da Silva Abreu, Isidro Fortunato Carneiro da Franca, Antonio Joaquim da Silva, Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, Zeferino Alves Ferreira, José da Rocha Bastos, Antonio da Costa Cirne, Thomaz de Mello Guimarães e Honorio Horacio de Almeida, dito do 1º corpo de voluntarios da patria Luiz José Fernandes de Brito, ditos do 3º de infantaria Augusto Zeldier, Francisco Xavier da Cruz Sampaio, Luiz José de Moraes Navarro e Francisco Rodrigues Pereira das Neves, ditos do 4º dito João Luiz Herbst e Antonio Candido de Araujo Pereira, ditos do 5º dito Joaquim José Leão Belfort Sabino e Fructuoso José de Leiva, ditos do 8º corpo de cavallaria da guarda nacional João Luiz Fontella e Antonio Jacintho Flôres, ditos do 11º corpo de voluntarios da patria João Deoclecio da Silva Paula, José Giraldes de Aragão, Miguel Joaquim do Rego Barros, Mariano dos Reis Espindola, Antonio José de Cerqueira Torres, Fernando Pacifico de Aguiar Montarroio, Heleodoro Avelino de Souza Monteiro, dito ajudante do dito dito Francisco de Paula Antunes Hudson, ditos do dito dito José Francisco Corrêa de Araujo, Porfirio Hygino da Costa e Samuel Lopes Delgado Marajó, dito do 9º dito dito Dionysio José Donellas Filho, Ignacio de Oliveira Bueno e João Leite Pereira da Cunha, dito dito José Lopes Ferreira, Gratulino de Araujo Costa e Henrique Antonio Pinto, dito ajudante do dito dito Antonio Luiz Rodrigues, dito quartel-mestre do dito dito José Joaquim Rodrigues de Araujo, ditos ditos do 14º corpo de cavallaria da guarda nacional Bento Gonçalves da Silva Filho, Victoriano Centeno Buttes, Francisco Tavares Freire Junior, Cesario Antonio da Rosa, Joaquim Alves do Couto, João Cornelio Bueno e Bento Manoel de Azambuja, dito porta-estandarte dito dito Ismael Antonio Alves, ditos do 20º corpo de voluntarios da patria Zeferino Vieira Soares e Antonio dos Santos Lima, ditos do 24º dito dito Manoel Jucundino Guimarães Bastos, Luiz Antonio Serra e Ricardo Aestituto de Souza Legal, ditos do 31º dito dito Manoel Joaquim de Madureira e Joaquim José Dias de Siqueira Junior, ditos do 32º dito dito Thiago Olympio de Paula Moreira, José Luiz de Souza Maia e João Machado da Silva, ditos do 36º dito dito Raymundo Eustachio Cantanhede e José de Aguiar Magalhães, ditos do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional Antonio Nunes Coelho e Manoel Aprigio da Cunha, dito da 8ª brigada da dita Vicente Mendes Carneiro, dito ajudante de ordem da dita Feliciano Teixeira de Almeida, dito de infantaria Raymundo Gonçalves Netto, dito do 3º de linha Francisco da Lapa Trancoso, dito do 12º de infantaria José Roberto de Carvalho, dito de voluntarios da patria addido ao 10º de infantaria, José Marinho de Azevedo Villa-Nova, dito do dito dito addido ao 12º dito, Francisco Joaquim de Almeida Castro, ditos do 34º dito Feliciano Augusto de Souza e Manoel Martins Corrêa de Castro, dito do 4º de infantaria Manoel Thomaz Moreira, ditos da guarda nacional Candido da Silva Carbosa, Melchior José Rodrigues Soares e Belarmino Luiz de Freitas, dito porta-bandeira do 2º corpo provisorio de caçadores a cavallo Antonio Alves do Couto, dito do 6º de infantaria Miguel Antonio de Mello Tamborim; dito do corpo de voluntarios da patria Narciso Antonio de Siqueira, dito do 46º dito Francisco Wenceslau Rodrigues Vaz, dito do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo João Baptista Becker; sargento do 46º corpo de voluntarios da patria Francisco Felix de Araujo, dito do 11º batalhão de linha (tenente de commissão) Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Trovão, dito do 14º corpo de cavallaria da guarda nacional Gustavo Donfort; sargento do 14º corpo de cavallaria da guarda nacional Manoel José de Lemos; cirurgião mór da brigada Dr. Horacio Cesar; capellães capitães Joaquim Lopes Rodrigues, José Feliciano de Castilho e Dr. José Raymundo da Cunha.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1867.—José Joaquim Fernandes Torres.

MINISTERIO DA FAZENDA

DECRETO N. 3,815 DE 16 DE MARÇO DE 1867.

Fixa a somma das notas do banco do Brasil cujo resgate fica a cargo do mesmo banco, e dá outras providencias.

Attendendo ao que representou-me o presidente do banco do Brasil sobre a execução dos §§ 3.º, 4.º e 6.º do art. 1.º da lei n. 1,349 de 12 de setembro de 1866, e do art. 40 dos novos estatutos do mesmo banco, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º No resgate das notas do banco do Brasil que se tem de effectuar com o producto da venda da sua reserva metallica, se observará a seguinte relação entre as notas da caixa matriz e as das caixas filiaes.

Caixas matriz comprehendendo as filiaes de Ouro Preto e S. Paulo	12,035:901$170
Caixas filiaes:	
Rio-Grande do Sul	1,443:691$503
Bahia	3,939:897$128
Pernambuco	6,511:326$260
Maranhão	826:473$477
Pará	1,009:391$610
	25,766:681$248

Art. 2.º A somma das notas restantes em circulação e cuja amortização fica a cargo do banco, depois de executadas as disposições do § 4.º da lei de 12 de setembro de 1866, é fixada em......... 45,600:000$000.

Art. 3.º A dita amortização deverá realizar-se até o fim de cada anno economico do banco, a começar do 1.º de julho de 1867, na razão de 5 %. para esse anno, não sendo permittido ao banco do 1.º de julho de 1868 em diante distribuir dividendos aos accionistas sem que esteja concluida a amortização pertencente ao anno findo.

Art. 4.º As disposições do § 3.º do art. 1.º da lei de 12 de setembro de 1866, e do art. 40 dos estatutos reformados pelo decreto n. 3,720 de 18 de outubro proximo passado, terão execução do 1.º semestre do corrente anno em diante.

Zacarias de Goes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de março de 1857, 46.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacarias de Goes e Vasconcellos.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

16 de março de 1867.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessoas do costume, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os encouraçados em construcção na ilha das Cobras, o asylo provisorio de invalidos na Armação e o hospital militar da ilha de Bom Jesus.

Sua Magestade chegou ao arsenal de marinha as 9 horas da manhãa e desembarcou no de guerra as 3 horas da tarde.

Por cartas imperiaes de 13 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes, residentes nesta côrte, João da Silva Moraes e Bernardino Marques da Cunha Passos.

Por decreto da mesma data foram concedidas as pensões abaixo declaradas, dependendo, porém, da approvação da assembléa geral.

A D. Francisca Tarrio de Almeida, mãi do capitão do 18º batalhão de infantaria, major em commissão e commandante do 22º corpo de voluntarios da patria, Rodrigo Luiz Baptista, fallecido por ferimentos recebidos em combate, a de 42$ mensaes equivalente ao meio soldo da ultima das ditas patentes, sem prejuizo d. que por lei lhe competir.

Ao cabo do 6º batalhão de infantaria José Marobo, a de 500 rs. diarios.

Ao dito do 2º regimento de cavallaria ligeira Firmino Rodrigues Lucas, idem.

Ao dito do 26º corpo de voluntarios da patria João Cavalcanti de Albuquerque, idem.

Ao anspeçada do 10º batalhão de infantaria Antonio Soares Galvão, idem.

Ao dito do 5º corpo de voluntarios da patria Antonio de Azevedo Coutinho, idem.

Ao dito do 26º dito Ricardo Nunes dos Santos, idem.

Ao dito do 47º dito Manoel Joaquim da Costa, idem.

Aos soldados do 1º batalhão de infantaria Manoel Ferreira de Macedo e José do Prado Teixeira, a de 400 rs. diarios.

Ao dito do 4º batalhão de infantaria José Francisco Barbosa, idem.

Ao dito do 5º dito José Luiz Carneiro, idem.

Ao dito do 6º dito Mauricio Carlos da Motta, idem.

Aos ditos do 11º dito Bento Francisco das Chagas e Domingos José dos Santos, idem.

Ao dito do 13º dito Damião Ferreira Borges, idem.

Ao dito do 2º corpo de voluntarios da patria Antonio Luciano de Lima Feitosa, idem.

Aos ditos do 6º dito Julião Pereira da Motta e Guilherme Francisco da Silva, idem.

Ao dito do 7º dito Floriano José Raymundo, idem.

Aos ditos do 8º dito José Hermenegildo Ferreira e João Tenorio da Cruz, idem.

Ao dito do 12º dito José Nunes de Oliveira, idem.

Ao dito do 20º dito Acacio José dos Santos, idem.

Ao dito do 29º dito Olegario José de Sant'Anna, idem.

Ao dito do 31º dito Salvador Francisco Bueno, idem.

Estas pensões foram concedidas pelo motivo de se acharem os agraciados impossibilitados de procurarem meios de subsistencia em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Da ordem do dia expedida em 14 do corrente pela repartição do ajudante-general extratamos o seguinte:

O regulamento do marechal general lord Beresford para a arma da cavallaria, mandado restabelecer na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, tanto nos corpos de linha como da guarda nacional, segundo se publicou na ordem do dia n. 420 desta secretaria de estado, fica tambem restabelecido, provisoriamente, nas demais provincias onde existirem corpos e depositos de instrucção daquella arma.

Nomeações.—Do Exm. Sr. brigadeiro graduado Ricardo José Gomes Jardim, para examinar as obras de fortificações na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.—Em 26 de fevereiro proximo passado.

Dos Srs.: tenente-coronel reformado Isalino José Mendonça de Carvalho, para ficar a disposição da directoria do arsenal de guerra da côrte.—Em 19 de fevereiro proximo passado.

Capitão reformado, escripturario da repartição do ajudante-general, D. Joaquim Maria Paulo da Silveira, para servir interinamente de director do hospital de Andarahy, nesta côrte.—Em 25 de fevereiro proximo passado.

1.º tenente do corpo de engenheiros José Antonio Rodrigues, que foi exonerado do serviço de com-

missão de limites com o Perú, para continuar á disposição do ministerio dos negocios estrangeiros.—Aviso de 2 do corrente ao mesmo ministerio.

Tenente reformado do exercito João Bernardino de Vasconcellos Coimbra, para o logar de encarregado [do] asylo militar, creado por aviso de 16 de fevereiro do anno proximo passado nesta côrte.—Em 8 do corrente.

2.º cadete 1º sargento do [illegible] corpo de voluntarios da patria Silvestre Gonçalves Passos, para [illegible] interino, com o posto de alferes de commissão, do asylo de invalidos.—Em 25 de fevereiro proximo passado.

O Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Joaquim [illegible] Barros, nomeado para seguir em commissão para a provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, foi nomeado director do arsenal de guerra de Porto-Alegre, achando-se no exercicio desse emprego desde 4 de setembro do anno proximo findo.

Exoneração.—Do Sr. major reformado Christovão de Abreu Carvalho Contreiras, do lugar de director do hospital de Andarahy.

Transferencias.—Dos Srs.: major reformado Nicoláo Carneiro da Rocha, para o commando do forte da Gambôa; e capitão tambem reformado Manoel Luciano da Camara Guaraná, para o do forte do Mar, ambos na provincia da Bahia.

Tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo Germano Julio da Silva, para o 4º corpo da mesma arma.

Do soldado do 16º batalhão de infantaria Manoel Joaquim dos Santos, para o 1º regimento de cavallaria ligeira.

—17—

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *S. Paulo*, com folhas de Buenos-Ayres até 9 e Montevidéo 10 do corrente.

Foi o mesmo vapor portador das ultimas noticias do theatro da guerra, que são datadas de Curuzu' 4 tambem do corrente. A mais importante entre ellas é a da morte do general paraguayo Dias, tido entre os seus por um dos melhores cabos de guerra. Ferido por uma bomba da nossa esquadra quando inspeccionava as baterias de Curupaity, falleceu elle quatro dias depois. Lopez fez-lhe pomposas exequias e remetteu o corpo para ter sepultura na Assumpção. Pelo menos foi isto que asseguraram alguns transfugas.

Na manhãa do dia 3 o nosso vice-almirante, arvorando a insignia a bordo da *Beberibe*, subio o rio com a divisão dos encouraçados, tres navios de madeira, duas bombardeiras e duas chatas e mais uma vez bombardeou Curupaity, cujas baterias responderam ao principio ao fogo da esquadra, combinado com o do segundo corpo do exercito, mas não tardaram a calar-se.

Calcula-se que o inimigo soffreria muito damno pela certeza das pontarias. Pela nossa parte tivemos quatro feridos entre as forças de terra em Curuzu', e na esquadra apenas algumas avarias sem importancia.

Uma divisão da esquadra, que subira ao alto Parana', bombardeou as povoações paraguayas de Santa Maria e My, aprisionando duas embarcações e arrasando as trincheiras inimigas.

O visconde de Porto-Alegre ja' tinha chegado a Curuzu', onde reassumio o commando do segundo corpo de exercito, passando o general Argollo para o acampamento de Tuyuty.

Naquellas linhas os Paraguayos limitavam-se a disparar de noite alguns tiros, que raras vezes faziam algum damno. Afóra o quasi continuo tiroteio entre as avançadas, nada mais se passava, e emquanto os transfugas asseveravam que reinava a mais espantosa miseria entre as desfalcadas fileiras paraguayas, os exercitos alliados estavam animados do melhor espirito e nada lhes faltava. Contava-se com uma operação séria para os fins do mez.

Das folhas do Rio da Prata tomámos ainda o seguinte:

« Foram presos no exercito dous Paraguayos que traziam muito dinheiro para comprar jornalistas em Buenos-Ayres.

« No acampamento de Curuzu' construio-se um espaçoso e fortissimo reducto guarnecido por 32 peças de grosso calibre.

« O fim deste reducto é deixar ao abrigo das suas trincheiras sómente 2,000 homens e retirar o resto das forças alli acampadas, segundo se diz, para, levando-as em transportes pelo rio Parana', encorpora-las as que deve trazer o general Osorio. Accrescenta-se que do primeiro corpo do exercito se destacarão tambem tres ou quatro mil homens com o mesmo destino.»

Do interior da Republica Argentina poucas noticias temos. Paunero estava ainda sobre o Rio Quarto, onde se concentrava o exercito que deve operar contra os revolucionarios. O governo de Cordova tornava-se cada vez mais suspeito, tendo ate tolerado demonstrações a favor da causa da revolução, não ousava, porém pronunciar-se abertamente, receiando a proximidade das forças de Paunero, a quem tinha enviado um emissario para persuadi-lo da nenhuma necessidade de occupar militarmente aquella provincia.

A Rioja achava-se agora inteiramente nas mãos dos revolucionarios. Em Catamarca reuniram-se as forças de Tucuman e Santiago para marcharem contra aquella provincia.

Por causa da tentativa revolucionaria em Buenos-Ayres o conselho de guerra condemnou a quatro annos de desterro o tenente de marinha Buckar, e deportou para a Patagonia o padre Duarte, prisioneiro paraguayo.

Por decreto de 6 de março o general D. Bartholomeu Mitre reassumio a presidencia da republica Argentina. Por esta occasião dirigio aos seus compatriotas uma proclamação em que, expondo como a traição, alçando o collo no interior, o havia forçado a voltar a' capital antes de concluida a campanha do Paraguay, accrescenta, resumindo as suas idéas:

« Reassumo, pois, o governo para abater a traição em nome da lei, e dar as nossas instituições o apoio do triumpho, não só da força das armas, mas tambem da opinião dos povos; para collocar a republica nas condições honrosas da luta que sustentamos ao lado dos nossos alliados, e dar maior vigor a' guerra em que estamos empenhados, até leva-la ao glorioso termo, assegurando assim de maneira solida a paz presente e futura do nosso paiz.»

Apezar desta linguagem, ainda parte da imprensa insistia nos boatos de paz, inculcando que no conselho de ministros, reunido pelo presidente em seguida ao acto de reassumir as redeas do governo, se tinha tratado deste assumpto. Accrescentava-se que Flôres ia tomar parte nestas conferencias, comtudo este general, chegando ao porto de Buenos-Ayres, não desembarcou, seguindo viagem para as povoações orientaes do Uruguay, onde o estado politico das cousas reclamava a sua presença.

Em Buenos-Ayres contava-se com alguma modificação do gabinete de Mitre.

Recebemos ainda as seguintes ordens do dia do commando geral das forças brasileiras no Paraguay.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Tuyuty, 25 de fevereiro de 1867.—Ordem do dia n. 44.—S. Exc o Sr. marquez marechal e commandante em chefe, tendo esta manhãa notado falta de asseio no acampamento da quarta divisão de infantaria inclusive no da respectiva ambulancia, chama para esta infracção de ordem a attenção do Sr. commandante da mesma divisão, e determina que seja recolhido preso á guarda do exercito o Sr. alferes do primeiro regimento de cavallaria João José da Rocha, principal responsavel daquellas faltas, como encarregado da policia do citado acampamento.

« Outrosim, manda o mesmo Exm. Sr. publicar as seguintes disposições e occurrencias, para que tenham a devida execução:

« Devera' ser recolhido preso ao corpo da guarda mais proxima, o soldado que fôr encontrado a qualquer hora do dia ou da noite fóra do acampamento do respectivo corpo ou batalhão, sem licença escripta do seu commandante ou official a cujas ordens estiver servindo.

« Quartel general em Tuyuty, 26 de fevereiro de 1867.—Ordem do dia n. 45.—S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe passou revista hontem, ás 3 horas da tarde, aos [illegible] a 9º batalhões de infantaria, 24º, 25º e 40º corpos de voluntarios da patria, pertencentes todos a' primeira divisão de infantaria commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa.

« Satisfez a' S. Exc. o aspecto geral de todos estes corpos e batalhões: quanto, porém, as manobras que mandou executar, notou S. Exc., com pezar, que alguns Srs. commandantes de corpos mostravam ignorar algumas disposições publicadas nas ordens do dia deste quartel general sob ns. 5 e 11, principalmente as da de n. 5, relativas a' formação dos quadrados contra a cavallaria; dando, por esta forma, provas de pouco interesse que ligam as instrucções de seus commandantes.

« Esperando S. Exc. que estas faltas sejam em breve corrigidas, tem a satisfação, ao mesmo tempo, de mandar fazer publico que entre todos aquelles corpos e batalhões distinguiram-se nos movimentos executados o 3º batalhão e o 25º corpo de [illegible]

[illegible]

As datas do interior são S. [illegible] 8, Rio Grande 11 e Santa Catharina 16 do corrente.

Da capital da provincia de S. Pedro do Sul [illegible] tinham embarcado para o Rio-Pardo, com destino ao terceiro corpo do exercito 2 baterias de artilharia allemãs, commandadas pelo capitão [illegible], e o corpo policial sob o commando do Sr. Francisco Antonio de Moraes. Alguns allemães [illegible] sentaram praça na companhia allemã.

Pelo presidente da referida provincia fôra suspenso do commando superior da guarda nacional dos municipios da capital e S. Leopoldo o marechal de campo reformado Luiz Manoel de Lima e Silva.

Eis a correspondencia trocada entre as duas autoridades:

« Provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul. Palacio do governo de Porto-Alegre, 19 de fevereiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. — Transmittindo a V. Exc. a inclusa copia do acto desta data, pelo qual resolvi suspende-lo do commando superior da guarda nacional dos municipios desta capital e S. Leopoldo, cumpre que passe o referido commando ao official mais graduado a quem competir, visto achar-se com licença o tenente-coronel chefe do estado-maior.

Deus guarde a V. Exc.—Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.— Sr. general Luiz Manoel de Lima e Silva. »

« O presidente da provincia, attendendo as conveniencias do serviço publico, e usando da faculdade que lhe confere o art. 61 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve suspender o marechal de campo reformado Luiz Manoel de Lima e Silva do commando superior da guarda nacional dos municipios de Porto Alegre e S. Leopoldo.

« Palacio do governo em Porto-Alegre, 19 de fevereiro de 1867. — Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello. »

« Illm. e Exm. Sr.—Hontem a noite me foi entregue um officio de V. Exc. acompanhando o acto pelo qual me declara, que convindo as conveniencias do serviço publico e usando das attribuições que lhe confere o art. 61 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve suspender-me do commando superior.

« Tenho a declarar a V. Exc. que o mencionado artigo dadei na 2ª parte só autorisa a V. Exc. a dispensar de todo o serviço por tempo indeterminado, etc., os commandantes superiores e chefes do estado maior *que não forem* officiaes do exercito, etc. Disso porém não farei questão; mas que um acto tão violento deve ter produzido um juizo desfavoravel contra mim na população desta capital que me conhece á longos annos, na guarda nacional que me offertou uma espada de ouro com licença do monarcha, por meus serviços prestados a mesma guarda nacional, e finalmente a provincia da qual sou bem conhecido, attribuindo que eu tivesse commettido algum crime, ou que tivesse faltado ao devido acatamento a primeira autoridade da provincia, o que de nada me accusa minha consciencia! vou por isso pedir a V. Exc. haja de formular um artigo de accusação, e nomear quanto antes um conselho de disciplina para accusar-me e eu responder.

« No entretanto que vou representar ao governo imperial contra esse acto despotico, e pedir um conselho de guerra para justificar-me ou ser punido por qualquer crime que tenha commettido, sem o que não ficara' salva a minha honra, nem desaffrontados meus brios por V. Exc. maculados.

« Deus guarde a V. Exc.—Quartel general do commando superior de guardas nacionaes em Porto-Alegre, 20 de fevereiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, presidente da provincia.—Luiz Manoel de Lima e Silva, marechal de campo. »

« Provincia de S. Pedro do Sul. Palacio da presidencia em Porto-Alegre 20 de fevereiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio desta data, que V. Exc. me dirigio, tenho a declarar a V. Exc. que deve dar immediatamente comprimento a ordem desta presidencia que hontem lhe foi dirigida, e então reconhecerei de qualquer representação que V. Exc. julgar a bem de seu direito.

« E fique V. Exc. na intelligencia de que não teem V. Exc. competencia para estabelecer discussão sobre as attribuições que tem esta presidencia; e como primeira autoridade da provincia lhe determino o exacto cumprimento da ordem que recebeu.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Luiz Manoel de Lima e Silva, marechal de campo.—Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello. »

« Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi avisado o tenente-coronel commandante do 7º corpo Manoel Carlos de Macedo Pires para vir tomar conta do commando superior por ter preferencia na qualidade de official da activa isto na ausencia do tenente-coronel chefe do estado maior, a quem tambem officiei declarando-lhe que ficavam cassadas todas as licenças conforme V. Exc. me declarou em officio de 18 do corrente sob n. 75, e de cujo commando me julgo desde hoje exonerado.

« Deus guarde a V. Exc. — Sr. Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.—Luiz Manoel de Lima e Silva.

« Porto-Alegre, 23 de fevereiro de 1867. »

Em consequencia do segundo officio da presidencia dirigio o general Lima e Silva á redacção do *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre a seguinte carta:

« No seu jornal de hontem apparece publicado um officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, cuja redacção ambigua parece insinuar que houve relutancia de minha parte em obedecer ao acto arbitrado e inconsequente que illegalmente me suspendeu do commando superior da guarda nacional desta capital, e como semelhante redacção me autorisa a crêr que ella tem um fim occulto, peço lhe o obsequio de declarar que quando recebi o officio, ja' tinha ha mais de duas horas convocado o tenente-coronel Manoel Carlos de Macedo Pires para vir assumir o commando do qual fui suspenso, fazendo as precisas communicações a todos os chefes presentes sob a minha jurisdicção, e officiando ao chefe do estado-maior para receber-se a capital.

« De tudo isto dei parte a presidencia, no officio que hontem foi publicado, e só muito depois é que recebi o de S. Exc., que achando pequena a injuria o seu arbitrio, quiz ainda apresentar-me como desobediente aos meus concidadãos.

« Felizmente sou bem conhecido, e não receio o julgamento da opinião publica.

« Não sei se S. Exc. podera' dizer o mesmo.

« Agora o que unicamente desejo é que S. Exc. tão rigorista para impôr-me uma pena humilhante, tenha a convicção da justiça do seu acto, emquanto antes mande-me responder ao conselho de disciplina, afim de não deixar-me sem defesa, visto que estou muito disposto a queixar-me ao governo imperial, do qual espero cabal reparação a prepotencia absurda de que sou victima, e a qual me submetto, porque, como soldado fiel ao governo, hei de respeitar sempre as autoridades constituidas.

« Porto-Alegre, 20 de fevereiro de 1867.—Luiz Manoel de Lima e Silva. »

Por acto da presidencia fôra nomeado o marechal Lopo de Almeida Henriques Botelho e Mello para substituir o marechal Lima e Silva.

A mesma presidencia mandara cassar as licenças com que se achavam fóra do serviço activo alguns officiaes da guarda nacional da provincia.

O general barão do Herval, commandante do 3º corpo do exercito, havia chegado a 22 do passado a Alegrete onde, segundo o *Rio-Grandense*, tinha reunidos 1,800 homens, e recebia diariamente novos contingentes.

De Sant'Anna do Livramento communicavam que o general Canabarro ainda alli aquartelava, esperando o resultado das reuniões a que tinha mandado proceder por oito tenentes-coroneis e dous majores.

Sobre o referido corpo de exercito publica o *Diario do Rio Grande* o seguinte itinerario, que alcança a 12 do passado:

« Janeiro 22. — Neste dia, as 12 horas da manhã, a força estão de 350 homens, levantou acampamento, e passando a Orqueta, acampou para se arranchar a noite.

« 23.—A's 6 horas da manhãa levantou acampamento, e forçando a marcha, foi a gente acampar na serra de Santa Maria, ao meio dia, ficando a bagagem atras.

« 24.—Marchamos [illegible], continuando as bagagens a ficar atraz. Notou-se que a cavalhada começava a se mostrar fraca e cansada.

« 25, 26 e 27.—Marchas demoradas. A cavalhada cansada; 60:000$000 tinham sido ainda ultimamente empregados [illegible] em compra de cavallos.

« 28, 29, 30 e 31. — Marchas [illegible]. A[illegible] acampamento em Bagé. Conferencia do general com o barão do Serro Alegre, commandante da fronteira. Seiscentos homens [illegible]

[illegible]

« 3.—[illegible], acampamento na Ferraria, em Santa Maria.

« 4.—Marcha as 6 horas da manhãa. Acampamento em Santa Maria Chica.

« 5.—Marcha, chuva a cantaros [illegible] Barrancas em D. Pedrito. S. Exc. dissolve o esquadrão do major Adeodato, aggrega-lhe a gente ao corpo n. 16. Commandante do corpo, foi nomeado o tenente-coronel Antonio Jacintho, que era esperado com uma bôa reunião; major fiscal Adeodato José de Faria.

« 6.—Marcha e acampamento no banhado do Pacarahy. Disparada da cavalhada, perdendo a força 200 cavallos. Felizmente o tenente Simeão Fagundes, cunhado do Sr. general e encarregado da compra dos animaes, apresentou na mesma occasião 400 cavallos, que foram pagos a 24$ cada um.

« 7.—Chegamos as pontas do Pamarotim, com grossa chuva. Apresentou-se o tenente-coronel Antonio Jacintho, somente com dous homens, para o corpo 16. Não era isso o que delle se esperava.

« 8.—Parados pelo máo tempo.

« 9.—Marcha cedo, acampando a força no Ibicuhysinho.

« 10.—O passo, por muito cheio, não nos deu passagem.

« 11.—Marcha cedo, e despontamos aquelle rio.

« 12—Marcha, acampamento na costa do Cunha Perú. Na força já se notava que as deserções a iam diminuindo.

« Ahi se apresentou o coronel Canabarro, commandante da fronteira, com suas ordenanças e alguma officialidade, e por esta se soube que S. Exc. o Sr. Canabarro não apresentava a sua reunião, porque os seus 4,000 homens não existiam, estavam apenas reduzidos a 200 homens no Passo do Baptista.

« O que então se disse obrigou mais uma vez o general barão do Herval a dissolver os corpos que encontrou na fronteira, mesmo o de voluntarios do tenente-coronel José Joaquim de Vargas, que guarnecia Santa Anna do Livramento.

« A força tirada desta fronteira, ja' reunida por Severino Ribeiro, Vargas, Trindade e Cannabarro, e que se veio reunir a nossa, não excede de 600 homens. O pessoal de cada corpo não foi possivel precisar-se por não terem entrado em revista, e por terem sido dissolvidos.

« Até aqui tem continuado a deserção dos libertos.

« Mais adiante pretende o general organisar a sua força, desde que tenha recebido os contingentes da Cruz Alta, Itaquy e S. Borja.

« O general Portinho officia que tem uma boa cavalhada e 2,500 homens as ordens do Sr. barão do Herval. »

Em S. Gabriel e Bagé celebraram-se pomposas exequias por alma do general barão de S. Gabriel.

Na capital da provincia estava marcado o dia 9 para a mesma solemnidade na igreja da Sé.

Pela commissão directora da exposição provincial foram julgados dignos de ser premiados com a medalha de ouro o Dr. Manoel Pereira da Silva Ubatuba, e com medalhas de prata os Srs. Eduardo von Borousky, Gaspar Trisdericks, A. Gesswein, John Prounfoot e Fillippi Keller.

Fôra preso na Vaccaria Francisco Leisbão, vulgo—Ferreiro,—um dos autores dos barbaros assassinatos de João Ramos e de sua familia.

O *Rio Grandense* extrahe do *Deutsche Zeitung* de 23 do passado a seguinte noticia de um ataque de bugres:

« Na noite de 14 deste mez uma quadrilha de bugres bravos tentaram atacar a casa do moleiro M. Kerber, em Nova Petropolis na linha Christina.

« Distante vinte passos, pouco mais ou menos, da casa, foram os bugres descobertos e repellidos.

« A quadrilha contava 12 a 15 adultos, e o director Bartholomay, que os perseguio, encontrou no mato proximo a' roça de M. Kerber na toca dos mesmos quatro fogareiros.

« Como é natural, toda a colonia alarmou-se com a visita destes hospedes desagradaveis, e estão convencidos que estas visitas continuarão emquanto não se abrir a estrada Feliz para a Serra.

« Com tudo isto, não se sabe se os bugres se retiraram, ou se ainda permanecem nas proximidades da colonia.

« O colono F. Hanneman, que habita a extrema colonia da linha Barros Pimentel, abandonou entretanto sua casa, visto ser a mais exposta a uma visita. »

No Rio Grande tomara posse do commando da guarnição da cidade e da fronteira do Chuy o general Francisco de Paula de Macedo Rangel.

O chefe de esquadra barão do Amazonas, chegado a'quella cidade a 27 do passado, fôra obsequiado com uma serenata. Na de Pelotas teve tambem S. Exc. uma lisongeira recepção.

« No dia 5 do corrente (escrevem da mesma cidade ao *Diario*) aqui chegou o Exm. Sr. barão do Amazonas. S. Exc. foi esperado ao desembarcar por grande numero de pessoas de todas as classes; mais de oitenta carros o acompanharam para a cidade. Podemos dizer que depois da recepção de S. M. o Imperador, ainda ninguem teve outra mais brilhante.

« Logo que S. Exc. saltou em terra, subiram ao ar grande numero de foguetes e gyrandolas, ao som de enthusiasticos vivas ao heróe do Riachuelo. Uma banda de musica postada ao lado do trapiche fazia ouvir as harmoniosas peças que tão bem o Sr. Carlos sabe reproduzir.

« S. Exc. embarcou em uma linda carruagem e se dirigio para a casa do Sr. Machado Filho, onde foi hospedado. De noite o povo em massa, acompanhado de uma musica, foi felicitar o illustre marinheiro, e diversas gyrandolas e o troar de repetidos vivas produziram um bonito effeito. O Sr. Machado Filho convidou grande parte dos concurrentes com um copo d'agua, e todas as attenções foram dispensadas aos convivas por este cavalheiro e sua Exm.ª esposa.

« Diversos brindes foram feitos ao heroico barão e enthusiasticamente correspondidos.

« Concluio-se a serenata eram mais de 11 horas.

« No dia seguinte foi o bravo barão obsequiado com um lauto almoço pelo Sr. Dr. commendador Manoel Vieira Braga, e com um esplendido banquete como ha muito se não vê em Pelotas, pelo Sr. Machado Filho, que começando a's 5 horas da tarde finalisou a's 11 1/2 da noite. Ahi foram pronunciados diversos discursos, sobresahindo entre elles o do illustrado Dr. Saturnino Arruda.

« Hontem de manhãa seguio S. Exc. para Jaguarão, por terra.

« Se o digno chefe de esquadra é merecedor de todas as ovações, o povo pelotense fez o mais que podia a'quelle que, combatendo em Riachuelo, salvou a alliança, emquanto que outros, menos previdentes, deixaram o inimigo talar o solo da patria. Aqui não houve o mesquinho espirito de partido, tudo foi espontaneo, nem S. Exc. dispunha de [illegible], e muito menos podia accommodar afilhados com postos de commissões e outras [illegible].

« O vencedor de Riachuelo devia ter-se retirado satisfeito. Assim é que queremos ver o povo prestando homenagem ao verdadeiro merecimento. »

Lê-se na referida folha:

« O convite dirigido pelo Sr. Dr. E. Laranja a' praça de Pelotas, para que esta viesse em auxilio do governo com uma quantia qualquer, para se começar a estender o fio electrico, que deve unir as tres praças de Porto-Alegre, Rio Grande e Pelotas; foi acolhido com prazer, não poupando assim aquelle senhor os esforços que tem empregado para levar avante a empreza que o trouxe a esta cidade.

« Seis negociantes de Pelotas garantiram desde logo a quantia de 5:000$, compromettendo-se porém a agenciar a maior quantia que pudessem dos habitantes daquella cidade.

« Aos Srs. Possidonio Mancio da Cunha, Felisberto Cunha, Antonio José de Azevedo Machado Filho, Manoel Francisco Moreira, [illegible] Luiz da Silva e Felisberto Luiz Gonçalves Braga [illegible] Pelotas em breve a posse de um melhoramento de que tanto necessita [illegible] seu commercio. »

« Retira-se para Porto-Alegre no primeiro vapor o Sr. Dr. Eduardo Laranja de [illegible], que viera a esta cidade e a de Pelotas, [illegible] conseguir auxilio pecuniario para [illegible] o governo na prolongação da linha telegraphica que deve ligar as duas praças e estas a' capital da provincia.

« A proposta do Sr. Dr. Laranja foi bem acolhida; e sendo o auxilio que S. S. pede [illegible], foi logo garantido em Pelotas por alguns [illegible] e nesta cidade não lhe podia ser [illegible]

[illegible] Francisco José da [illegible] e F. [illegible], para correr a subscripção, [illegible] e em poucas horas conseguio mais de [illegible] de réis.

« O Sr. Dr. Laranja, [illegible] com que se obrigaram [illegible] os trabalhos, principalmente [illegible] cidade e Porto-Alegre.

« Este cavalheiro deve regressar a' capital satisfeito do apoio que encontrou, [illegible] ligadas estas duas cidades, [illegible] tambem S. S. o [illegible] obra do progresso nesta provincia. »

« De Jaguarão chegou ante hontem (3) o vapor *Guarany* com datas até 30 do passado.

« As noticias daquella cidade carecem de importancia.

« No dia 6 do passado uma partida de assassinos, acobertados pela noite, assaltaram a casa do Brazileiro David Mirandá, no Estado Oriental, perto do fazendeiro David Fernandes, e esse infeliz foi barbaramente mutilado com 13 talhos, uma sua filha de idade de 14 a 16 annos recebeu um ferimento de bala em uma perna, uma sua irmãa de 7 para 8 annos recebeu um golpe sobre a fonte, e a infeliz esposa de David Mirandá, sendo testemunha desse carnificina, foi tambem ferida em uma fonte.

« Os assassinos, depois de haverem perpetrado o que deixamos dito, assenhoraram-se de quantia maior de 3:600$ e retiraram-se impunes do theatro de seu canabalismo! »

« Felizmente a estrada de ferro que deve partir desta cidade até a's minas de carvão de pedra no Candiota vai ja' sendo uma realidade.

« A companhia que tem de explorar essas ricas minas de carvão da provincia, e de construir a via ferrea para seu transporte, ja' esta' incorporada em Londres com o nome *The Rio Grande coal mining and railway company*.

« Esta companhia, em deferencia aos habitantes da cidade, onde deve ter começo a via ferrea, reservou algumas acções para aqui serem tomadas.

« O sonho dourado de certos homens da provincia, e que tão grande impulso dara' a' sua prosperidade, teve nos capitalistas desta cidade uma grande agitação.

« Hontem ficaram tomadas, por quinze pessoas, acções no valor de oitenta contos de réis, e podemos garantir que em poucos dias estarão distribuidas as que o emprezario destina ao Rio Grande.

« Se a empreza é de grande vulto, melhor emprego não se póde dar ao dinheiro, quando bons lucros se devem auferir na nova empreza e tão futurosa.

« Os que se estremecem pela prosperidade da provincia, e que desejam concorrer para ella sem prejuizo proprio, têm uma occasião de satisfazer tão nobres desejos.

« Possuindo esta cidade uma estrada de ferro, destinada especialmente para explorar um novo ramo de commercio, e inaugurada a linha telegraphica, tera' dous melhoramentos, que a farão ser incontestavelmente a primeira povoação da provincia.

« Assim se compenetre o nosso commercio e capitalistas da necessidade de sustentarem a empreza do Sr. Cunha, Plant & C., sem se amedrontarem das difficuldades que são inherentes no principio ás estradas de ferro, que demandam avultados capitaes.

« Os encarregados nesta cidade pela companhia são os senhores H. Durão & C. »

« Na noute de ante-hontem (27), Olympio Ferreira Soares, das 8 para as 9 horas, matou com cinco punhaladas Maria Luiza de Mattos, moça com quem vivia ha alguns annos, porém que ultimamente o havia deixado.

« O assassino, logo depois de ter praticado o crime, se apresentou ao Sr. delegado de policia, confessando o delicto, pelo que foi recolhido a cadeia.

« Olympio e Maria residiam em Bagé, de onde vieram ha pouco para Pelotas por pedido desta: em breve, porém, appareceu á desharmonia entre elles, causada pelos ciumes e desgostos que Maria dava constantemente a seu amante.

« Não ha muitos dias declarava Olympio a policia de Pelotas, que se Maria e seu rival apparecessem repentinamente mortos, a ninguem culpasse, pois elle estava no proposito de assassinar Maria e aquelle. Isto obrigou o delegado de policia a fazer com que Maria sahisse da companhia de Olympio, e viesse para esta cidade,

» O assassino a seguio, e em presença da relutancia que a infeliz Maria apresentava em juntar-se de novo com elle, apezar de offertas de dinheiro e promettimentos de casamento, realisou o seu nefando plano! »

De Santa Catarina nada temos que accrescentar a carta em outro lugar transcripta.

Por decreto de 16 do corrente foi nomeado:

Ignacio José Alves de Souza para o lugar de chefe de secção da alfandega da provincia do Maranhão.

Por decretos de 16 do corrente tiveram merce:

Do titulo de visconde de S. Vicente com as honras de grandeza, e conselheiro de estado José Antonio Pimenta Bueno, em attenção, além de outros, aos relevantes serviços que tem prestado nas sciencias e nas letras.

Do titulo de visconde do Rio Preto com as referidas honras, o barão do mesmo nome.

Do titulo de barão de S. João de Icarahy, Constantino Pereira de Barros.

Do titulo de barão de Monte-Bello, Joaquim Marinho de Queiroz.

Do titulo de barão de Anajatuba, o commandante superior da guarda nacional Dr. José Maria Barreto.

Foram nomeados:

Grã-cruz da ordem de S. Bento de Aviz, o vice-almirante Joaquim José Ignacio.

Cavalleiros da mesma ordem, o major Carlos Antonio Pereira de Macedo e o capitão do 3º batalhão de infantaria, major de commissão, Domingos Alves Barreto Leite.

Official da ordem da Rosa, 1º tenente de artilharia José Arthur de Murinelli, não só pelos serviços que prestou nos combates de 3 e 22 de setembro, como por haver organisado um corpo de voluntarios na provincia do Paraná, e com elle seguido até Santa Catharina.

Foram agraciadas com as seguintes condecorações as pessoas abaixo indicadas, pelos relevantes serviços que prestaram nas letras, a saber:

Manoel de Araujo Porto-Alegre, com a commenda da ordem da Rosa.

O conselheiro José Martiniano de Alencar e o Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos, com o officialato da mesma ordem.

Joaquim Maria Machado de Assis, cavalleiro da mesma ordem.

Foram condecorados com o officialato da Rosa:

O bacharel José da Silva Costa, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado, já no exercicio de suas funcções como magistrado, já publicando diversos trabalhos litterarios seus.

Emilio Adet, pelos relevantes serviços que prestou em relação aos progressos da imprensa.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito francez B. L. Garnier, em attenção aos serviços que tem prestado em relação aos progressos da litteratura e da imprensa.

Por decreto da mesma data foi condecorado com o habito de Christo o tenente do 7º batalhão de infantaria Tude Soares Neiva, por ter já o habito da Rosa quando lhe foi concedida esta ultima graça por decreto de 17 de agosto de 1866.

Por decreto da mesma data foi permettido que permutem entre si as respectivas igrejas os padres Camillo de Mendonça Furtado e Calisto Correia Nobrega, parochos collados, este na igreja parochial de S. Miguel do Taipú, e aquelle na de Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, ambas da provincia da Parahyba do Norte e diocese de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Epaminondas de Barros Correia, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Leonidas Ferreira Barbosa, juiz municipal e de orphãos do termo de Guimarães, na provincia do Maranhão.

—19—

Em data de 18 do corrente expedio-se as seguintes ordens:

Confirmando no posto de capitão do 2.º corpo de voluntarios da patria para o qual foi nomeado em ordem do dia do commando em chefe do 2.º corpo do exercito em operações a 4 de setembro do anno proximo passado, o tenente daquelle corpo Damião José de Souza Guimarães.

Concedendo tres mezes de licença, com soldo e etapa, a contar da data da inspecção a que foi submettido, ao capitão do 11 batalhão de infantaria Manoel Antonio Bello, o qual poderá ir goza-la na provincia de Pernambuco.

Por cartas imperiaes de 14 do corrente foram condecorados os seguintes portuguezes: Manoel Antonio Rodrigues Guião, José Antonio de Castro, José Alves Rodrigues, Manoel de Almeida Nogueira, e o subdito hespanhol Adolfo Carlo.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, as quaes dependem de approvação da assembléa geral.

A D. Antonia Maria de Jesus, D. Marianna Isabel Soares Pinto e D. Maria Isabel Soares Pinto, mãi e irmães do capitão-tenente João Soares Pinto, a de 84$ mensaes, [illegible] igual ao soldo daquella patente, sendo concedida pelos relevantes serviços prestados pelo dito finado capitão-tenente como membro da commissão mixta demarcadora de limites entre o Imperio e a republica do Perú, especialmente na exploração do rio Javary e seus affluentes, em cujo serviço falleceu.

A D. Julia Candida de Macedo Galhardo, viuva do capitão João Carlos Galhardo, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Maria Luiza Amalia Ramos, mãi do tenente do 4.º corpo de voluntarios da patria João Ribeiro Ramos, morto em combate, a de 42$ mensaes, igual ao soldo daquella patente.

A D. Maria Francisca Buff Aguiar, viuva do tenente do 1.º batalhão de infantaria capitão em commissão Eduardo Honorio Vieira de Aguiar, morto em combate, a de 39$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Adelina Ala Paraiso Moura, viuva do 2.º tenente de artilharia Eduardo Affonso de Moura, morto em consequencia de molestias adquiridas em campanha, a de 16$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Maria Luiza de Noronha Woolf, mãi do alferes do estado-maior de 2.ª classe Carlos Luiz Woolf, morto em combate, a de 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

E aos seguintes officiaes e praças do exercito, em razão dos ferimentos que receberam em combate:

Capitão honorario Antonio da Cunha Frota a de 42$ mensaes, igual ao soldo da patente de tenente, que tinha quando foi ferido.

Capitão de commissão José Ribeiro da Luz, a de 60$ mensaes.

Capitão de voluntarios João de Macedo Pimentel a de 60$ mensaes.

Alferes de commissão Tadeu Pereira Rolindo, a de 36$ mensaes.

1.º sargento Quirino Pereira dos Santos, a de 600 reis diarios.

Carlos Bellarmino Bezerra de Brito e Felippe Eckert, a de 500 reis diarios.

Soldados: Feliciano Martins, Francisco Marcellio dos Santos, Paulo de Amorim Salgado, Floriano Moniz, Miguel Antonio dos Prazeres, José Pedro da Silva, Ramiro José de Sant'Anna, João Antonio Martins, Severiano da Silva, Antonio José dos Santos, João Pereira de Macedo, Damazio Moreira de Oliveira, Manoel Bernardes da Silva, Pompêo Alves da Silva, Thomaz Alves Ferraz, João Ribeiro do Valle, João Pereira do Nascimento, João Barbosa de Souza, Antonio Luiz Chumpas e Antonio Victorino dos Santos, a de 400 reis diarios.

Musicos: Antonio Teixeira da Silva Castro e Joaquim Correia, a de 400 reis diarios.

—21—

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel*, com folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

As noticias do theatro da guerra alcançam a 9 e deixam alli tudo no mesmo pé. A esquadra continuava a atirar bombas para Curupaity e nas linhas de Tuyuty apenas havia os tiroteios do costume entre as avançadas.

No interior da Republica Argentina tambem ficavam as cousas no mesmo estado. O exercito do general Paunero não tinha tomado ainda a offensiva contra os revolucionarios, mas esperava-se que a todo o momento o fizesse. O general Mitre estava ainda em Buenos-Ayres.

O general Flôres achava-se em Paysandu' na sua excursão pelos departamentos da margem do Uruguay e antes do fim do mez não era esperado de volta em Montevidéo.

Algumas noticias do Pacifico tiram todo o receio de invasão no territorio argentino. Grande parte da imprensa chilena até condemna as tropelias dos revolucionarios nas provincias do Cuyo. Com a Hespanha pareciam assentadas uma especie de treguas, aguardando ambas as partes o resultado da mediação dos Estados-Unidos.

Por decretos de 20 do corrente foram nomeados:

Grão-cruz da ordem de S. Bento de Aviz, o tenente-general João Frederico Caldwel.

Commendador da mesma ordem, o chefe de divisão Antonio Felix Corrêa de Mello.

—22—

Por decretos de 20 do corrente mez foram nomeados para a alfandega do Para':

O primeiro conferente Antonio Pimenta de Magalhães, para o lugar de chefe de secção.

O primeiro escripturario João Paulo Velloso para primeiro conferente.

José Amancio de Outeiro igualmente para primeiro conferente.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelos individuos abaixo declarados, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 20 do corrente, conceder-lhe as honras dos postos militares do exercito, que se seguem:

De alferes, ao alferes do 1º corpo de voluntarios da patria Livio Augusto do Nascimento.

De tenente, ao tenente do 4º corpo dito Domingos das Neves Azevedo.

De capitão, ao capitão do 34º corpo dito João Sebastião de Souza, ficando sem effeito o decreto de 16 de novembro do anno proximo passado, que lhe concedeu iguaes honras no posto de tenente.

Reformas de officiaes.—Por decreto de 20 do corrente, na conformidade das disposições do § 1 do art. 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Olegario Cesar Cabussú, e o alferes do 17º batalhão de infantaria Diogenes Gomes de Horande Costa, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Em 21 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Approvando com o soldo simples a licença de tres mezes, concedida pela presidencia da provincia de Pernambuco, em data de 1 de fevereiro do corrente anno, ao tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo Manoel Joaquim Machado, afim de tratar de sua saude, a vista do termo de inspecção a que foi submettido, e que acompanhou o officio n. 38 de 19 do dito mez, da mesma presidencia.

— 20 —

Em virtude do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessão n. 831 de 6 do corrente, expediram-se as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito o capellão-alferes em commissão padre José Raymundo da Cunha.

Concedendo um mez de licença com vantagens geraes ao alferes do 40º corpo de voluntarios da patria Genuino Pedro da Costa.

Mandando addir ao asylo de invalidos até que se restabeleça o tenente do 16º batalhão de infantaria Manoel Martins de Carvalho.

Exonerando do serviço do exercito o alferes do 8º corpo de voluntarios Geraldo José de Abreu.

— 24 —

Por decreto de 23 do corrente foi exonerado o bacharel Pedro Leão Velloso do cargo de presidente da provincia do Pará.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado presidente da referida provincia o conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

Por decreto da mesma data foi concedida a José Teixeira de Castro a exoneração que pedio do cargo de vice-presidente da provincia do Ceará.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados vice-presidente daquella provincia Sebastião Gonçalves da Silva; e 1º vice-presidente da provincia do Paraná' o bacharel Augusto Ferraz de Abreu.

Por decreto da mesma data foi exonerado Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, do cargo de vice-presidente da provincia do Amazonas.

Por decretos da mesma data foram nomeados officiaes da Rosa:

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, em attenção aos relevantes serviços que, além de outros, tem prestado em relação a guerra contra o Paraguay.

O capitão do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional de Pernambuco Silvino Guilherme de Barros, em attenção ao relevante serviço que prestou offerecendo dous escravos que libertou, para assentarem praça no exercito.

O gerente da companhia do Amazonas Manoel Antonio Pimenta Bueno, em attenção aos relevantes serviços que, além de outros, tem prestado em relação a guerra contra o Paraguay.

O 1º escripturario do thesouro nacional Braz Francisco Torres [illegible]

Por decretos da mesma data teve merce das honras de conego [illegible] o padre Lino do [illegible] Silveira Gusmão, vigario collado da freguezia dos Lenções, do arcebispado e provincia da Bahia.

Por decreto da mesma data foi nomeado commendador da Rosa o tenente-coronel José Maria do Valle, porque já tinha o habito de Christo e o officialato da Rosa, [illegible] por decreto de 30 de janeiro ultimo, foi-lhe [illegible] a primeira destas duas condecorações.

Por decretos da mesma data tiveram merce do habito de Christo [illegible] Carneiro de [illegible] e o [illegible] geral do thesouro nacional [illegible]

Por decretos de 16 do corrente foram reformados:

O tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco Francisco Antonio Pereira da Silva.

José Luiz Pereira, capitão do 8º batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco no posto de major.

Foi suspenso do exercicio do respectivo posto o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 21 da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte Manoel Ildefonso de Oliveira e Azevedo.

Foi exonerado o juiz de direito José Wenceslão Marques da Cruz, do cargo de chefe de policia da provincia do Ceará.

Foi removido o juiz de direito Sebastião Gonçalves da Silva, do cargo de chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte, para igual cargo na provincia do Ceara'.

Foram nomeados:

O bacharel Francisco José Henriques, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Cruz, na provincia de Goyaz.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi dispensado do exercicio de major designado do 9º de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, o capitão Francisco Luiz Viçães.

Foi designado o 1º batalhão da reserva da guarda nacional da capital da provincia da Bahia para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do 1º batalhão de reserva da provincia de Sergipe Manoel Diniz Villas-Boas.

Foi aceita a desistencia que Antonio Diniz Barreto fez da serventia vitalicia do officio de contador dos auditorios do termo das Larangeiras, da provincia de Sergipe.

Por decretos de 23 do corrente foram nomeados:

O bacharel José Maria da Trindade, contador do thesouro nacional, para servir em commissão o lugar de inspector da alfandega da Bahia.

Antonio Luiz Fernandes da Cunha, chefe de secção do thesouro nacional para servir em commissão o lugar de ajudante do inspector da alfandega da côrte.

Bernardino José Borges, chefe da 4ª secção e ajudante do inspector da alfandega da côrte, para o lugar de inspector da alfandega da provincia do Para'.

José Joaquim da Gama e Silva, inspector da alfandega do Para' para o lugar de inspector da alfandega da provincia do Maranhão.

Francisco José Gomes Pereira, inspector da alfandega do Maranhão, para o lugar de inspector da thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O Dr. Sebastião Ferreira Soares, chefe de secção do thesouro nacional, para o lugar de chefe da 1ª secção da alfandega da côrte.

Antonio José de Castro, chefe da 1ª secção da alfandega da côrte para o lugar de chefe de secção do thesouro nacional.

Pedro Lopes Rodrigues, 2º escripturario da alfandega da côrte, para servir em commissão o lugar de inspector da alfandega de Uruguayana.

Por decreto da mesma data foi aposentado Joaquim Torquato Carneiro de Campos, inspector da alfandega da provincia da Bahia.

Por decretos da mesma data foram exonerados:

Abel Pires de Oliveira, do emprego de inspector da alfandega de Uruguayana.

Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, do lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia do Amazonas.

Por decreto de 19 do corrente foi promovido a 1º cirurgião o 2º dito do corpo de saude da armada Dr. João Adrião Chaves.

Do Rio da Prata entrou hontem o vapor inglez *Flamsteed*. Trouxe folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 15 e 16 do corrente, que adiantando assim um dia as do *Carmel* nada todavia referem de interesse. Apenas se dava como noticia vinda da provincia argentina de S. João que reinava alli a discordia entre os chefes da revolução, accrescentando-se que a vanguarda do exercito de Paunero ja se tinha posto em marcha contra os revoltosos, não devendo tardar a marchar o grosso do mesmo exercito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor francez *Extremadure* recebemos jornaes e cartas do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Sob as rubricas *Parte official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos as que seguem.

Rio de Janeiro.—Cahio ao mar, no dia 21 do corrente, do estaleiro do arsenal de marinha da côrte, a curveta de guerra que ahi se construia com o nome de *Guanabára*, e que recebeu nessa occasião o nome de *Vital de Oliveira*.

A *Vital de Oliveira* tem de comprimento entre as perpendiculares 202 pés e 6 pollegadas, de bocca 34 pés e 20 de pontal. A sua machina, que devera ser a helice, será da força nominal de 200 cavallos, e o seu calado de 14 pés. Depois de armada, montará 8 peças de 68 e 2 de 70 raiadas em bateria, e outras duas de 70 em rodizio, ao todo 12 peças.

— Falleceu o antigo negociante Francisco Machado Coelho.

— Eis as noticias commerciaes em 23 do corrente:

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 2 d. para o papel bancario e a 24 (com condições), 24 1/8 e 24 1/4 d. para o papel particular, sommam os saques effectuados para o paquete francez *Extremadure*:

« Sobre Londres cerca de £ 50,000 a 24 d. para o papel bancario, e a 24, 24 1/8, 24 1/4 e 24 3/8 d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de francos 2,600,000 aos extremos de 388 a 396 reis.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 400,000 de 736 a 744 reis.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 123 %... á vista.
« 122 %... á 30 d/v.
« 121 %... á 60 d/v.
« 120 %... á 90 d/v.

« Apolices.—Negociaram-se hoje 43 das geraes de 6 % a 89 e 89 1/2 %, e 7 a 88 %.

« Acções.—Venderam-se 80 acções do banco do Brasil a 171$00, e 100 da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor a 180$000.

« Descontos.—A taxa dos bancos continúa a ser 9 %; na praça as melhores letras encontram dinheiro de 9 a 10 1/2 %.

« Metaes.—Não constam transacções. »

S. Paulo.—Fôra assassinado, nos campos da Lagôa-Grande, Tristão Antonio de Alvarenga Lopes, pai de numerosa familia, por Francisco de Mattos e Manoel Gracia, por causa de questão de limites que tinha elle com o pai de Mattos. Os assassinos evadiram-se.

— Foram eleitos deputados a assembléa geral:

Pelo 2º districto Dr. Homem de Mello, conselheiro Martim Francisco e desembargador Geirão.

Pelo 3º Dr. Antonio Carlos, conselheiro Crispiniano e Dr. Olegario.

Minas-Geraes.—Pelo 1º districto foram eleitos deputados geraes: conselheiros Affonso Celso, Silveira Lobo e Paula Santos.

Pelo 3º: Dr. Lima Duarte, conselheiro Ottoni e barão de Prados.

Pelo 4º: Drs. Pamêro, Cassiano e Teixeira Guimarães.

No dia 21 de fevereiro João Francisco Machado, Antonio Francisco Machado e Manoel Ferreira dos Santos, assassinaram ao subdelegado da Boa-Esperança do termo de Tres-Pontas, João Fernandes de Araujo; logrando evadir-se.

Santa Catharina.—Por esta provincia foram eleitos deputados geraes: tenente-coronel João de Souza Mello e Alvim e Dr. João Silveira de Souza.

Espirito-Santo.—Os Srs. Carlos Pinto de Figueiredo e Dr. Horta de Araujo são os deputados geraes, por esta provincia.

ILEGÍVEL

Bahia.—Seguiu para a côrte o Exm. Sr. desembargador Ambrosio Leitão da Cunha, presidente da provincia.

— Nos collegios da capital, Matta de S. João, Santo Amaro, S. Francisco, Cachoeira, Maragogipe, Valença e Taperoá obtiveram votos para senador:

Dr. Alvaro T. de Mendonça Lima	783
Conselheiro José Antonio Saraiva	742
Desembargador L. A. Barboza de Almeida	615
Conselheiro Ernesto Ferreira F.	487
Coronel Antonio de Souza Espinola	349
Desembargador A. J. da Silva Gomes	246

— A apuração dos collegios de Macaúbas, Santa Isabel, Rio de Contas, Caetité, Macaúbas, Chique-Chique, Pilão Arcado, Villa da Barra, Urubú, Campo Largo e Monte Alto, com as duplicatas dos Lenções era a seguinte:

Dr. Junqueira	379
Coronel Espinola	363
Dr. Frederico	357
Dr. Souto	364

— Aquartelaram, no dia 25 do corrente, todos os batalhões da guarda nacional da capital, menos o 8º, que o deve fazer no dia 1º de abril.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Consta-nos que em breve virá á luz da publicidade um novo campeão da imprensa jornalistica —*A Opinião Nacional*—tendo como redactores os Srs. Drs. Aprigio Justiniano, João Coimbra e Torres Bandeira, o qual propõe-se a defender as idéas liberaes.

— A' corveta *Guanabara*, ultimamente construida nos estaleiros do arsenal de marinha da côrte, foi dado o nome de *Vital de Oliveira*, como homenagem a intrepidez do illustre Pernambucano que perdeu a vida no bombardeio de 2 de fevereiro.

— Não lhe tendo sido possivel fazer pessoalmente os seus comprimentos a todos os seus amigos e pessoas que se dignaram de visita-lo, pela brevidade de sua estada nesta capital, pede-nos o Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, retirando-se para a côrte no *Guaré*, que apresentemos as suas desculpas a essas pessoas, a quem offerece alli os seus serviços.

— A poesia—O soldado Cearense—que antehontem publicamos sob o titulo de Apedido, foi escripta no Rio de Janeiro pelo Sr. conselheiro J. C. Bandeira de Mello, e alli impressa no *Jornal do Commercio*, d'onde a pedido de um amigo transcrevemo-la.

— O vapor francez *Estremadure* trouxe do Rio de Janeiro, para a nossa praça, 206:027$000 em moeda papel.

— Sahiram para o nosso porto: do Rio de Janeiro brigue *Firma* a 17 e barca *Favorita* a 20 do corrente; da Bahia brigue *Feliz Americano* a 23.

Correspondencias

Srs. redactores. (*)—Em seu conceituado diario de 22 do corrente, veio um communicado, sob a epigraphe de *Partido conservador*, no qual o seu autor, estigmatisando a administração do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, pelo recrutamento feito nos corpos da guarda nacional, nota que S. Exc. tenha feito destincção de outros corpos com quem, diz, se tem mostrado pressuroso em cercar de confiança, conservando-os aquartellados com detrimento dos cofres publicos, como sejam o de Ipojuca, commandado pelo tenente-coronel João de Sá, e o do Recife, *que faz seus instrumentos contra aquelles.*

Como fiscal do batalhão do Recife, que é o 1.º de artilharia, venho pedir a VV. SS. espaço em suas columnas para, em nome de tão destincto batalhão e de sua briosa officialidade, protestar contra essa immerecida imputação, extranhando que seu autor, *dizendo-se conservador*, não duvidasse fazer levianamente tão grave injuria a este batalhão, cuja briosa officialidade pertence, quasi em sua totalidade, ao partido conservador, contando apenas alguns liberaes genuinos, sómente dous progressistas e eu que, felizmente, não tenho compromissos politicos com partido algum desta provincia; porque vejo a injustiça com que costumam esses partidos tratar, quasi sempre, a seus adversarios politicos. Os unicos batalhões que estiveram aquartellados para prestarem serviços, durante o processo eleitoral, em destacamentos nas matrizes, foram o 2.º de infantaria (no qual não se fallou) e o 1.º de artilharia: o de Ipojuca, Marisseca e 3.º deste municipio, apenas estiveram de promptidão durante esse tempo.

O 1.º de artilharia se houve tão mal no cumprimento de seus deveres, que, não só mereceu a confiança do governo, como da opposição, que pleiteou a eleição nesta cidade, da qual recebia as mais vivas demonstracções de confiança; sendo a sua força recebida nas matrizes, com estrepitosos vivas ao 1.º de artilharia ! ! !

Tendo S. Exc. de mandar uma força para a villa de Ipojuca, afim de restabelecer a tranquilidade publica, que ali se dizia alterada, foi a mim que S. Exc. confiou o commando da mesma, não obstante me constar que por alguem lhe fôra eu apontado como conservador, e posso asseverar ao Sr. communicante que as instrucções, que recebi de S. Exc., foram no sentido de me haver com toda a imparcialidade e justiça, garantindo a liberdade do voto; com recommendação expressa de não consentir no derramamento do sangue pernambucano: verdade é que tive a franqueza de declarar a S. Exc., que só assim aceitava a commissão, e, perante o Sr. Dr. chefe de policia e conselheiro commandante das armas, disse, que esperava cumprir em paz a minha commissão; porque, dous cidadãos respeitaveis, apontados pelos governistas como desordeiros, eu os considerava duas garantias de ordem. Chegando a Ipojuca, já não encontrei novidade alguma, e ainda assevero ao Sr. communicante, que tive a felicidade de me conduzir por tal modo, que voltei penhorado pelas attenções recebidas de Gregos e Troyanos: elles que sejam os meus juizes.

O 1.º batalhão de artilharia está acostumado á servir com dedicação e lealdade, e, desconhece côres politicas, quando tem de cumprir com seus deveres, mantendo a fé jurada de obediencia á lei e as autoridades: disto está mais que convencido o Sr. conselheiro Silveira Lobo, assim como, de que sua briosa officialidade, composta na maior parte, de moços independentes, não se sujeita a ser instrumento de quem quer que seja; porque prezam mais a sua dignidade pessoal, do que qualquer patente da guarda nacional.

O 1.º batalhão de artilharia cede de bom grado o serviço de aquartellamento, em beneficio de quem o queira, visto como, a maioria de seus officiaes, não precisão estar aquartellados para viver; antes pelo contrario soffrem em seus interesses, e, sendo eu um dos que disponho de menos recursos, inda assim, fiz doação de cinco mezes de meus vencimentos, como official, em beneficio da guerra.

Em vista do exposto, espero que o Sr. communicante se retrate da grave imputação que levianamente fez ao distincto 1.º batalhão de artilharia, ou a que prove os factos em que se fundou para o tratar tão desabridamente. Sou Srs. redactores seu venerador e criado

José Domingues Codeceira.

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade, em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude de mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguido pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas [illegible]. Os signaes internos de [illegible] genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray & Lanman*, tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores [illegible] do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza do seu aroma, em lugar de produzir [illegible] ção acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com estes perfumes [illegible] de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C. e Maurer & C.

(*) Por affluencia de materia [illegible]

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MARÇO DE 1867.
As 3¼ horas da tarde.
(Hontem)
Cambio sobre Londres—90 d/v 25 d. por 1$000.
(Hoje.)
Acções da companhia Pernambucana, 40 % de desconto.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior praso até seis mezes a 12 0/0.

— O London & Brazilian Bank Limited, desconta letras de 10 até 12 %, ao anno conforme o praso.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28 de março	812:167$734
Idem do dia 29	22:379$231
	834:546$965

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos....	47	47
Volumes sahidos com fazendas...	80	
« « « generos....	368	448

Descarregam hoje 30 de março.
barca italiana—*Galla Placedia*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Isabella*—bacalháo.
Brigue portuguez—*Constante I*—mercadorias.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 28 de março	47:672$894
Idem do dia 29	1:451$805
	49:124$699

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Maranhão—20 dias, hiate brasileiro *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão Francisco Ribeiro Barros, equipagem 9, carga 1650 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Acaracú—19 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 7, carga sola; a C. C. da C. Moreira.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1279 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 114, carga varios generos; a Tisset Freres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Voluntaria*, capitão J. Beltram, carga algodão.

Barcelona—Brigue hespanhol *Novo Vigilante*, capitão Merambell, carga algodão.

Canal—Brigue inglez *Runnymede*, capitão Hansen, carga assucar.

Liverpool—Brigue inglez *Annie Scott*, capitão Smith, carga algodão.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel C. da Costa, carga varios generos.

Canal—Patacho hollandez *Devedres*, capitão J. Neckus, carga assucar.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer.

EECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa de 84 collecções de normas para escripta de n. 1 a 12, 6 caixas com pennas de aço, 1 canivete fino de aparar pennas, para a aula de primeiras letras dos aprendizes menores do arsenal, e bem assim de uma ambulancia composta dos seguintes medicamentos para a pharmacia militar do presidio de Fernando de Noronha: Acido citrico 8 libras, acido nitrico 1 dita, acido oxalico, 4 onças, acido tartarico 2 libras, agua de Labarraque 12 garrafas, agua de melessa 6 ditas, amendoas doces 4 libras, ammoniaco liquido 4 ditas, arsinato de ferro 4 oitavas, assucar cristalisado 8 arrobas, banha de porco uma dita, balsamo tranquillo 6 libras, borrachinhas de uma e duas onças, 12, calomelanos 8 ditas, carbonato de magnesia 6 libras, carbonato de potassa 2 ditas, cipó de chumbo 8 ditas, emplasto de cicuta e mercurio 4 ditas, extracto de ratanhia 8 onças, flôres de arnica 2 libras, flôres de sabugueiro 8 ditas, fios de panno de linho 1 arroba, fundas do lado direito 20, gomma arabica pulverisada 4 libras, iodureto de chumbo 8 onças, iodureto de potassa 2 libras, manteiga de cacáo 2 ditas, mel de abelha 16 ditas, nitrato de prata fundido branco 4 onças, oleo de amendoas doces 1 arroba, oleo vermelogo 12 vidros, oleo de recino 30 libras, pilulas de Blancard 20 vidros, pilulas de valet 30 ditos, pilulas de velame 20 ditos, pilulas de Mollowai 20 caixas, papel de embrulho 4 resmas, prompto alivio de Radewes 6 vidros, Rhubarbo 1 libra, sanguesugas 100, suspensorios testiculares 20, unguento Hollawai 20 boiões, vidros de uma, duas e quatro onças 50, xarope peitoral inglez 12 garrafas, xarope vegetal de Penedo 20 vidros, xarope de malé 20 ditos, xarope de apacabuita 12 ditos, xarope de velame 12 garrafas, alambique de folha 1, cassarolas de ferro forradas de porcelana, para 4, 8, 12 e 16 libras 4, copos de graduar 2, cangerões de louça 4, espanadas 4, [illegible] cho de cobre estanhado 1.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas acompanhadas das respectivas amostras no dia 2 de abril vindouro na sala das sessões do mesmo conselho.

Arsenal de guerra 26 de março de 1867.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, capitão director interino e presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Arrematação

Na praça do juizo municipal da 2ª vara, no dia 3 de abril depois da respectiva audiencia, tem de se arrematar por venda uma parte do trapiche denominado Cunha, sito na rua da Moeda, [illegible] 4:000$, assim como uma [illegible] do [illegible] andar sito na rua do Amorim [illegible] em 99 $, por execução de Narciso José [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA

[illegible] vapores [illegible] alterado as sahidas dos seus paquetes. Nesta sorte serão os nossos vapores portadores só das malas, que da Europa se vencem no nosso posto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia á razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

Inspecção do arsenal de marinha.

Esta inspecção compra tres vergonteas de pinho, tendo duas de 35 pés de comprimento e 10 pollegadas de diametro, e uma de 39 pés de comprimento e 10 pollegadas de diametro; e convida a quem as tiver e queira vende-las a apresentar-se com proposta durante as horas do expediente.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para os fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 136 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de março de 1866, no dia 4 de abril proximo, ás 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 25 de março de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico, que ainda se continúa a receber á bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illma. camara em sessão de 27 do corrente sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem n'este tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa-se comprar o seguinte:

1000 alqueires de farinha de mandioca, uma catraia de 6 remos com vela, toldo e seus pertences, 500 cordas para andame, uma machina de desbulhar milho, 3 folhinhas com almanak, 3 canivetes de aparar pennas, 12 boiões com tinta roxa, 1 diccionario de Fonseca, 12 caldeirões, sendo 6 para 25 praças e 6 para 50, e 10 duzias de taboas de louro para a ilha de Fernando de Noronha, obrigando-se o vendedor da farinha po-la a bordo; 52 lenços de algodão de 700 millimetros de comprimento e 500 de largura, sendo de quadrinhos vermelhos e brancos, 52 pares de meias de algodão para homem, para a companhia de operarios militares, 2 pás de ferro, 2 enxadas com cabos, para o forte de Itamaracá, e finalmente, 7931 kilogrammas e 520 grammas, ou 540 arrobas de carvão de pedra, 5 1/2 duzias de bezerro de lustro para provimento do almoxarifado.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, a 2 de abril as 11 horas do dia, na sala das sessões do mesmo conselho.

Arsenal de guerra 22 de março de 1867.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, capitão director interino.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 30 de março,

Representar-se-ha a comedia drama em 3 actos original do Sr. C. de Lacerda

CYNISMO, SCEPTICISMO E CRENÇA.

Personagens.

Macedo, negociante	Sr. Jordani.
Carlos, guarda livros	» Lacerda.
Alberto, medico	» Peregrino
Elvira	D. Eugenia.
Um guarda livros	Sr. Guimarães
Um criado	» Siqueira.

Seguir-se-ha a primeira representação da comedia em um acto desempenhada pela Srª D. Falco e o Sr. C. de Lacerda

DEPOIS DO BAILE.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, ornada de musica

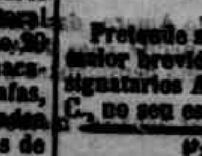
Não ha fumo sem fogo

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Pirapama*, segue para os portos indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 3 de abril é esperado [illegible] o vapor americano *South America* o qual depois [illegible] seguirá [illegible] S. Thomas e Pará [illegible]

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento [illegible] Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9.

Para Lisboa

[illegible] no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza [illegible], de primeira marcha, por já ter [illegible] parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Pará.

O veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, a chegar do Maranhão por estes dias, recebe carga para o Pará, aonde tem de seguir; consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De casa terrea com terreno.
A 30 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de seu proprietario Sr. Manoel Ignacio da Silva Teixeira, da casa terrea com 2 salas, 4 quartos e cosinha fora, sita na rua travessa do Pires n. 29, freguezia da Boa-vista, com cerca 30 palmos de frente e 54 de fundo, em terreno muito productivo e foreiro ao Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, com 30 palmos de largura sobre 150 de comprimento, e com uma cacimba d'agua excellente construida de tijolo.

Os pretendentes queiram examinar dita casa com antecipação, visto ter dito agente de aproveitar a occasião do leilão do sitio e casa em Santo Amaro, que tem de ser igualmente vendido.

HOJE

Em seu escriptorio, á rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILÃO

De sitio com casa
A 30 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do respectivo proprietario, do extenso sitio com grande casa de vivenda, em chãos proprios, na estrada de Santo Amaro para Belém, n. 10, o qual pertencer a ao Sr. Antonio Alves Barbosa, contendo o sitio muitos e rendosos arvoredos fructiferos, tres viveiros, optimo terreno para capim, com portão de ferro a entrada na estrada e a casa, além de muitos quartos de dormida e outros commodos, tres salas em frente, espaçosa sala de jantar contigua, excellente agua de beber encanada de grande cacimba com bomba para quarto de banho para um tanque com banheiro fóra da casa e supprido igualmente a cosinha. A casa tem quintal murado incluindo superior senzala para negros, grande estribaria, lugar apropriado para vaccas de leite, como outros arranjos feitos pelo proprietario anterior para melhor commodidade. Para que o util se ligasse ao agradavel formando um todo apetecivel e qualquer familia decente e numerosa, e que pretenda lograr a amenidade da situação sandavel de uma tal moradia, aproveitando ao mesmo tempo o infallivel interesse em uma propriedade, que pode proporcionar a vantagem de subsistencia ampla e decente; tem de mais a casa no centro um alteroso mirante que domina e abrange a vista do mar, e de todas as bellezas maravilhosas dos campos circumvisinhos, e das aprazíveis cidades a antiga Olinda historica e o ameno moderno Recife, formando tudo o conjuncto pittoresco de um panorama encantador, quanto invejavel para os estranhos não affeitos a semelhantes quadros da provida natureza. Os pretendentes sirvam-se examinar previamente a descripta propriedade, cujo leilão será effectuado pelo referido agente.

HOJE

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

De carros, cavallos e arreios.

O agente Pontual venderá em leilão 3 carros com os pertences, 4 cavallos para carro e dous arreios com pouco uso.

HOJE

O leilão será effectuado as 11 horas na cocheira sita a rua do Ouvidor, a qual fica nos fundos da casa em que reside o Sr. Albuquerque (solicitador)

LEILÃO

De 154 saccos com feijão com toque de avaria vindos do Porto no brigue brasileiro Infeliz.

Cordeiro Simões

a' requerimento de Joaquim José Gonçalves Beltrão e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará pela segunda vez a leilão os 154 saccos com feijão com toque de avaria vindos do Porto no brigue brasileiro *Infeliz*, cujos saccos acham-se no trapiche alfandegado do Sr. barão do Livramento largo da Assembléa, aonde será effectuado o leilão no dia

HOJE

LEILÃO

De assucar e aguardente.

O agente Pontual venderá em leilão 116 saccos com assucar, sendo branco, somenos, mascavado e retame com a marca Agua Fria, e 6 pipas com aguardente; por execução do Sr. Benvenuto Borges de Cerqueira contra o Sr. Manoel Pinto Campello [illegible] da Cunha, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal do commercio.

Segunda-feira, 1º de abril.

O leilão será effectuado no trapiche do Cunha, ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

Terça-feira 2 de abril.
Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea n. 9 na rua Imperial e outra no fundo desta de n. 11, sita na rua do Nas[illegible]

De um sobrado de n. 40 sito á rua de Santa Rita [illegible]

LEILÃO

Na loja de ferragens a rua Nova n. 33
Cordeiro Simões

A' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Sebastião José da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fará leilão da loja de ferragens acima mencionada em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, a qual faz parte dos bens da referida massa, o inventario está em poder do referido agente á exame dos pretendentes cujo leilão terá lugar no dia terça-feira 2 de abril as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

Na loja de ferragens a rua Nova n. 35
Cordeiro Simões

A' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Sebastião José da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão da loja de ferragens acima mencionada, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, a qual faz parte dos bens da referida massa, o inventario está em poder do referido agente á exame dos pretendentes cujo leilão terá lugar no dia Terça-feira 2 de abril as 12 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.
Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.
Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do Burgos n. 23.
Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.
Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.
Um sobrado de dous andares e sotão da rua Direita n. 54, em chãos proprios.
Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, em chãos proprios.
Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.
Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 18, em chãos proprios.

Quarta-feira 10 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendados ja por serem edificados em boas ruas e ja por serem quasi todos em chãos proprios, o leilão será effectuado as 10 horas do dia 10 de abril em o escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A primeira sessão ordinaria do anno academico de 1867—1868 é segunda feira, 1 de abril proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa, para a qual são convidados todos os socios presentes.

ORDEM DO DIA.

Posse da nova mesa administrativa.
Discussão do orçamento para o anno social de 1867—68.
Leitura da introducção philosophica á historia da Igreja Pernambucana, pelo socio effectivo Sr. Dr. Rapozo de Almeida.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1867.

J. Soares d'Azevedo,
secretario perpetuo.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre sexta-feira 5 de abril.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A APIPUCOS.

Abertura da linha até a povoação do Monteiro.

Hoje sabbado 30 de março começarão as viagens dos trens desta empreza até a referida povoação.

PARTIDAS DOS TRENS.

Dias uteis.

DO RECIFE PARA O MONTEIRO. Manhãa.	Tarde.
8 15	4 horas.
	6 »

DO MONTEIRO PARA O RECIFE. Manhãa.	Tarde.
7 40	4 50
9 15	

Dias santificados.

DO RECIFE PARA O MONTEIRO. Manhãa.	Tarde.
6 horas.	3 horas.
8 »	5 »
	7 »
	9 »

DO MONTEIRO PARA O RECIFE. Manhãa.	Tarde.
6 55	2 50
7 55	5 50
	7 50

Aos sabbados haverá mais um trem do Caldereiro para o Recife as 7 horas e 10 minutos da noite.

Escriptorio da companhia 30 de março de 1867.

LIDIORAMA DA ILLUSÃO AO NATURAL

[illegible] faz ver ao publico que tendo recebido ricos quadros contendo as principaes vistas de praças, batalhas, palacios, interiores de grandes salas, naufragios, tambem estará exposta a vista da exposição em Paris [illegible] na rua da Imperatriz n. 32.

ENTRADA GERAL 500 RS.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Sendo aceito o convite feito pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos para acompanhar [illegible] a procissão do [illegible] que deverá ter lugar na tarde do [illegible]

Secretaria [illegible] de março de 1867.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 8.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3876 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1914 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 948 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 2276 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª) que se extrahirá sexta-feira 5 de abril vindouro.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa: na rua da Cruz do Recife n. 13, 1º andar.

— O rapaz que annunciou querer associar-se para compra de taberna pode dirigir-se a rua da Matriz n. 35, 2º andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 27, se dirá quem dá algumas quantias sobre boa garantia a premio muito razoavel.

— Pede-se a companhia de illuminação a gaz que lance suas vistas para o lampeão da rua das Cinco Pontas na esquina da typographia Popular do qual exala fetido continuamente e encommodar bastante aos visinhos.

— Precisa se fallar com o Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, na rua da Senzala Velha n. 84, para tratar sobre negocios de seu engenho Crasto.

Attenção.

Vende-se a botica da praça da Boa-vista n. 24, esquina do becco do Tambiá, propria para um principiante por ter poucos fundos, com uma das primeiras armações de amarello envernisada e toda envidraçada, com um excellente vazilhame todo de vidro, as drogas todas novas e de primeira qualidade, o proprietario annue na transferencia porém quem comprar querendo mudar-se faz com muita facilidade porque a armação é toda feita a parafuso: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Palma n. 45 A.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro não se olha a ordenado: na rua Direita n. 72.

Curso de lingoa franceza.
— de philosophia.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer dessas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Joaquim Antão de Sena medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside á rua Nova n. 58, primeiro andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

AVISO

O abaixo assignado pede a todos os seus comitentes e amigos que tem trastes e outros objectos em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, de virem retira-los; assim tambem pede aos mesmos que tenham contas a receber e os que tem a pagar de virem satisfazer suas importancias.

Antonio José Cordeiro Simões.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

— Precisa-se de 1:000$ a juros: quem quizer dar sobre bens de raiz deixe uma carta fechada com a sua residencia com o sobrescripto F. H. F. nesta mesma typographia.

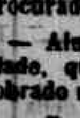
Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua do Torres n. 14 segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos que tenha pratica de padaria, afiançando sua conducta; na rua do Rangel n. 9.



Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos e ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

— Offerece-se para ensinar primeiras letras em algum engenho perto desta cidade, um moço casado com as necessarias habilitações, podendo ser procurado á rua Augusta n. 59.

— Aluga-se ou compra-se uma escrava de meia idade, que lave e cosinhe; na rua da Conceição sobrado n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados para uma taberna, na esquina da rua do Aragão que volta para a Santa Cruz, lado esquerdo n. 43.

— D. Maria Profiria Cardoso, Sabina Maria Cardoso, Anna Paulina Cardoso, Minervina Francisca Cardoso, Francisco Rodrigues das Chagas Cardoso e Agapito Latino do Sacramento, viuva, filhos e cunhado do fallecido Francisco das Chagas Cardoso, agradecem cordealmente aos parentes e amigos daquelle fallecido, que se dignaram comparecer ao seu enterro e acompanha-lo até o cemiterio no dia 28 do corrente; agradecem igualmente a irmandade de N. S. do Terço, e a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano que junto se prestou.

A mesma viuva, filhos e cunhado, convidam desde já as mesmas pessoas e corporações para na segunda-feira 1º de abril, as 8 horas da manhãa, assistirem uma missa [illegible] daquelle fallecido, na igreja [illegible]

Salão de cabelleireiro
7 Rua do Crespo 7

Georges participa a seus numerosos freguezes que o seu salão da rua do Imperador está mudado para o 1º andar do n. 7 da rua do Crespo esquina das duas ditas ruas.

Attenção.

Os abaixo assignados declaram que ninguem faça negocio ou transacção alguma com uma letra aceita pelos Srs. Leocadio Baptista de Oliveira e José Luiz Gustavo da importancia de 1:555$800 rs., sacada em 9 de fevereiro e vencivel em 9 de outubro tudo do corrente anno, cuja letra se desencaminhou, e os unicos sacadores são os abaixo assignados, já se acham prevenidos os aceitantes de não pagarem senão aos abaixo assignados.

Recife 23 de março de 1867.

Machado, Irmão & C.

Club do Recife.

Domingo (31) ha reunião de familias.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 86, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 6 as 8 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 92.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece à seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Irmandade de N. S. do Terço.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma irmanda'e na matriz de S. José pelas 11 horas da manhãa domingo 31 do corrente, para em mesa geral elegerem o thesoureiro que tem de funccionar o resto do anno corrente, em virtude de ter fallecido o seu thesoureiro actual.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade: quem este negocio quizer fazer annuncie neste Diario.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se á ensinar mathematicas elementares (Arithmetica, Algebra e Geometria) em qualquer collegio. A' dirigir-se á esta typographia para informações.

— Manoel Duarte Vieira faz publico que deixou de residir na casa da rua da Concordia n. 3, e pode ser procurado na casa da mesma rua (lado opposto) ainda sem numero junto á em que mora o Sr. solicitador Abreu, confronte a casa n. 15; ou na loja de livros n. 6 da praça de Pedro II, por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

Por ordem da mesa regedora da referida irmandade são convidados todos os nossos caros irmãos, a se reunirem no consistorio de dita igreja domingo 31 do corrente pelas onze horas do dia, afim de em mesa geral deliberar-se sobre negocios de interesse a bem da mesma irmandade.

Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,

Joaquim Francisco da Silva Junior.

— O abaixo assignado, socio da extincta firma da Viuva Duarte & Branco, pede a seus credores assim como ao publico em geral que suspendam seu juizo sobre os annuncios publicados neste mesmo *Diario* em data de 27 e 28 do presente mez contra o credito do mesmo, por quanto nunca foi e seu intento lesar os interesses da mesma Sra. como espera mostrar com documentos competentes sentindo não o poder fazer de prompto pelo seu estado de saude o não permittir.

Recife, 29 de março de 1867.

Leandro Pires Branco.

— Constando que se acha a venda o primeiro sitio do lado esquerdo da travessa do Olho do Boi, entrando se pela estrada de João Fernandes Vieira, previne-se a quem o quizer comprar que pende do superior tribunal da relação uma questão sobre os limites deste mesmo sitio.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um homem para substituir um guarda nacional no serviço da guerra mediante bôa gratificação: a tratar na rua do Imperador n. 83 primeiro andar.

— Precisa-se de um ou dous meninos de 12 a 14 annos; na taberna do Pateo da Ribeira n. 13.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar sómente, em casa de pouca familia: na praça da Boa-Vista botica n. 6.

ALUGA-SE.

A casa na rua da Ventura na Capunga, propriedade do Sr Sebastião Penna Junior: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na travessa de S. José n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos que tenha alguma pratica de taberna e que afiance sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

— Fugio no dia 2 do corrente o escravo crioulo de nome Antonio Fructuoso, idade 20 annos, com principio de barba no queixo, rosto comprido, cor fula, no queixo de cima tem um dente quebrado e podre, no fallar apparece, falla grosso, tem uma marca de pano da bocca do estomago até os peitos; costa que anda para o lado dos engenhos S. Braz, Pao Santo e Muribequinha, aonde ja' foi visto: quem o pegar ou delle der noticia sera' recompensado generosamente na rua Direita n. 99, armazem de molhados.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe; na rua dos Ossos n. 18.

Escriptorio de advocacia

Bacharel F. L. de Gusmão Lobo

41—Rua estreita do Rosario—41

— Na rua do Pilar n. 6, precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia.

Urgencia.

Precisa-se saber se n'esta cidade ou fóra della existe João Antonio de Sá, e seu irmão Eugenio José de Sá, irmãos de José Ribeiro de Sá, actualmente no Rio de Janeiro. Roga-se aos ditos srs., ou a qualquer pessoa que possa dar qualquer informação a respeito d'elles, o favor de dirigir-se á rua Nova n. 11, o que se lhe ficará muito agradecido.

— Saccos com farinha de mandioca, muito boa, no armazem da companhia Pernambucana.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 ou 14 annos, ainda mesmo dos [illegible] chegados, para [illegible]; a tratar nas Duas Americas, [illegible].

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar: na rua Nova n. 31, segundo andar.

[illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela á rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de comprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.

Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista.)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel.
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Passagem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oettly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jesuitas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous mêtros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
" de cambraia fina.
" de panno de linho, para meninos do côro.
" guarnecidas de rendas finas.
" " de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem manga.
" " com ditas.
Amitos.
Toalhas e [illegible].

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos mêtros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
" para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	pollegadas)
379	(14	")
433	(16	")
487	(18	")
541	(20	")
650	(24	")
812	(30	")

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssope idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos, e correntes fortes para os mesmos.
[illegible]
Varas, alabardas para [illegible] e [illegible].
Estes objectos todos são em cobre e não em [illegible] de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser [illegible] nem tecido, e que por conseguinte os [illegible] dos ornamentos chamados de ouro, não são de prata dourada, os de ouro [illegible] são, de metal dourado e os de ouro falso, são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dão sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são e de galões de ouro [illegible] fino, bordados ou de sêda, se [illegible] ouro fino [illegible], e cada objecto sahe do seu estabelecimento [illegible] acompanhado d'uma factura por elle [illegible], especificando a qualidade [illegible], para poupar-se á [illegible] [illegible] no depois de [illegible].

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

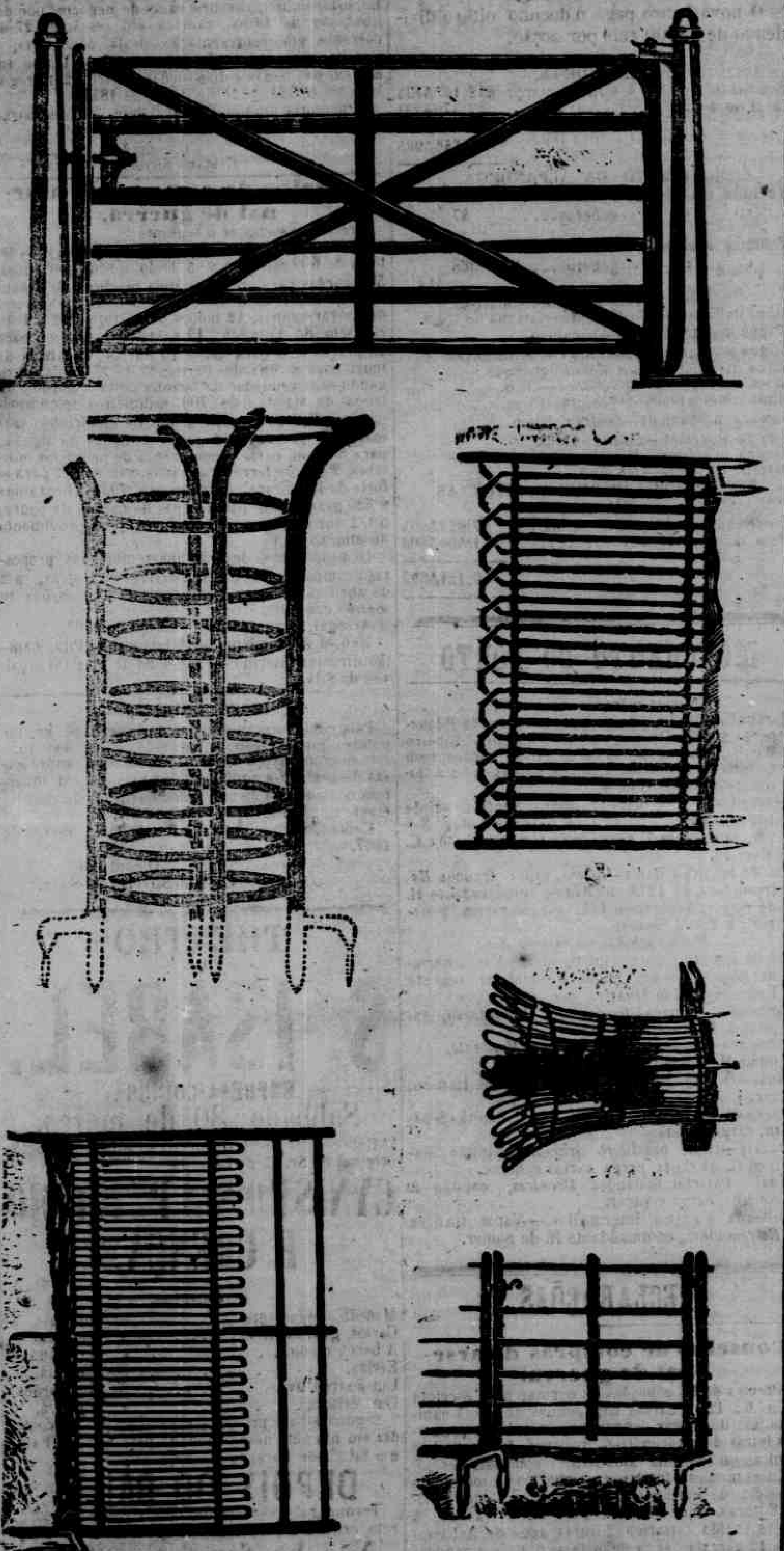
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio devê chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agatas, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, a dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo de vida: o 1º de inglez e francez, e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
" Manoel da Costa Pereira, [illegible] 2º anno da escola normal.
" [illegible]
[illegible]
Latim [illegible] José [illegible].
Francez e inglez [illegible], academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, [illegible] Sr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geographia [illegible] Francisco João de Azevedo.
Philosophia [illegible], academico do 3º anno.

[illegible]

[illegible]

Precisa-se alugar um moleque até 20 annos, que entenda de copeiro: na rua do Imperador n. 3, segundo andar.

— Manoel Bento de Brito, retira-se para o Porto a tratar de sua saude.

— Manoel da Costa Veloso, subdito portuguez, vai a' Europa a tratar de sua saude.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem convida a todos os irmãos eleitos, afim de tomarem posse domingo 31.

Boa-Viagem, 29 de março de 1867.

O secretario,

Manoel José de Azevedo Santos.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, que tenha pratica della e dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Luiz de Souza Maia deixou de ser caixeiro da casa de Alves Hamburger & C. desde 15 do corrente.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos, ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Precisa-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha: na rua da Senzalla Velha n. 84.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

CASA

de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado affiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se divida de exercicios findos da thesouraria provincial: na rua do Corredor do Bispo n. 5.

— Compra-se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um cavallo que trabalhe em machina de padaria, na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

Charutos

Baratos para acabar.

Vendem-se excellentes charutos da Bahia a 3$, 4$ e 5$ a caixa, por ter uma grande quantidade: na rua estreita do Rosario n. 16, são de muito maior preço em qualquer outra parte.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, em consequencia de cada vez se aggravarem mais os padecimentos physicos do dono da mesma, por cuja causa vê-se forçado a vender a armação por menos do que o'antes pretendia.

Capim.

Vende-se capim a quem corte e conduza: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Calçado barato.

Botinas pretas para senhora a 3$000: na praça da Independencia numeros 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

— Panno de algodão trançado, da fabrica Ferrão Velho, na rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios n. 21 na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella sobrado n. 10.

PEIXE

Pescada, e tainha salprezas, bagre e cruvina seccos: vende-se na rua da Praia n. 34.

Vende se

Duas moradas de casa terreas na freguezia dos Afogados, rua de S. Miguel n. 41 e 43 quem prende-las dirija-se a rua Direita loja de ourives n. 66 que achará com quem tratar.

Terrenos a venda

Antonio Botelho Pinto de Mesquita tendo mandado levantar uma planta de sua propriedade sita no lugar denominado Fundão em Beberibe de Baixo, abrio diversas ruas com embarque e desembarque no rio Beberibe, tendo entre ellas uma que principia na estrada de Beberibe e segue em direcção a estrada do encanamento de Olinda, vende parte dos terrenos da mesma propriedade tendo de fundos de 400 a 1000 palmos, as pessoas que ja fizeram encommendas e outras quaesquer que pretendam podem dirigir-se a mesma propriedade nos domingos 31 do corrente mez de março e 7 de abril de manhãa que lá me acharão e em outro qualquer dia no sitio do Cajueiro na travessa da Passagem n. 6 ao pé do hospital Portuguez onde é minha residencia.

—No deposito do pateo do Carmo n. 42, ha todos os dias a venda leite puro em garrafa a 240 rs., pelo dono ter uma porção de vaccas.

— Vende-se o estabelecimento de molhados bem afreguezado da rua da Cruz do Recife n. 37, por motivo de seu dono doente e ir tratar de sua saude fora da cidade: a tratar no mesmo.

Pechincha

Na rua de S. Francisco n. 3, vende-se uma porção de varios [illegible] [illegible] para se vender: quem for [illegible] por ordem [illegible] poderá se dirigir a dita casa que os preços são commodos.

— [illegible] vende um [illegible] de 17 annos [illegible]

[illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartiças.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 40.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$800.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regagar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de retrós preto superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontas 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:
[illegible]
Barricas com [illegible] de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a [illegible]
Barris com [illegible]
— Vende-se uma [illegible] quitandeira, [illegible] e lavadeira [illegible] [illegible] [illegible]
— Vende-se uma casa [illegible] de Olinda: na estrada do João de Barros n. 6.

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n, 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda prêta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond.
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades.
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivelias para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brinse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Barejo com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se barejo transparente para vestido de senhora a 320 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 8$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$00, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$, 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais reduzido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS [illegible]
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apênas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ 0 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000. moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000. 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãasinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chalés de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$500, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 560 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e [illegible] que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]

A 100 rs. [illegible] vende o Pavão.

Vendem-se lãasinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$800 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustro com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a meso a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem-se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimo preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$600 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 bastens, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas

de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que valeriam muito mais dinheiro e faz-se a conta por cada dezena [illegible] para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.

Vende-se [illegible] de cordãozinho com 6 palmos de largura que [illegible] um vestido até com 6 covados e [illegible] [illegible] preço de 2$ cada covado: [illegible] Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible] a 2$.

Vende-se um [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A agua branca vendendo bonecas.

A Agua branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviveis, e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de compras das bonecas, que está vendendo a Agua branca, da rua do Queimado n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Aguia branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, variam em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Aguia branca recebeu uma pequena quantidade dessas bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem as pretender não se demore em procura-las, na loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Aguia branca à rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficara sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosissimos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

ATTENÇÃO
No armazem de frzendas de Sant s Coelho, rua do Queimado n 19

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$00 0.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atoalhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$400 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Pannos de 12 adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a ... [illegible] a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ a 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

ILLEGIVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazo e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eodem latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra; e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

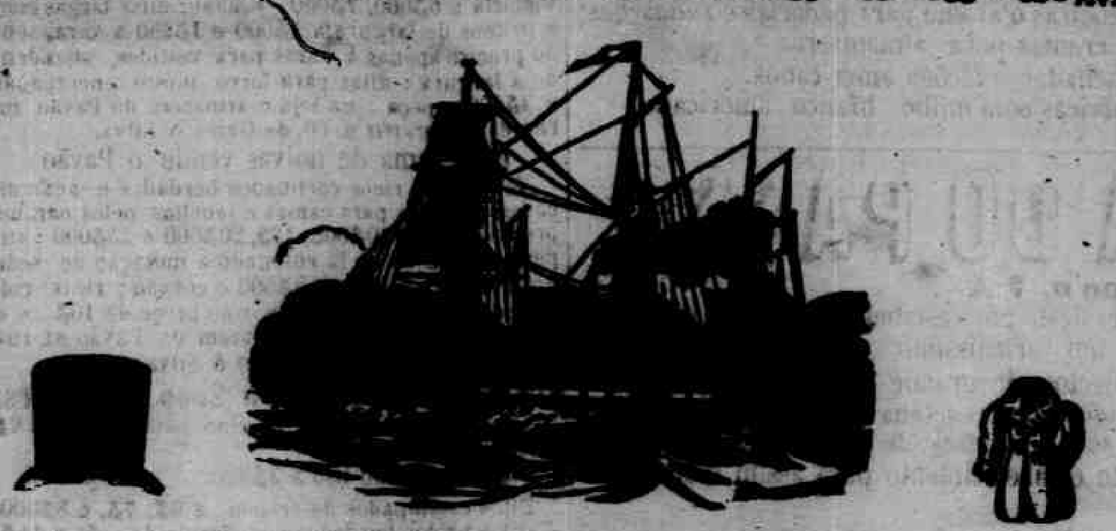
NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.

Neste estabelecimento se encontra ... verdadeiras machinas americanas ... as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America ... [illegible]

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete as mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polovaiaes de seda preta bordados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moreantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 20$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de casados.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães,
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata cabá de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas proprias de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito moderaos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iedo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, ossesos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me á ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre uma porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, a qual ... da mesma planta para que ... aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 27 de outubro de ...
Auguste Caors.

Novo e grande deposito de ... carvão de Cardiff na Bahia.

Vapores.

Vendem-se ... ao largo do Corpo Santo n. ..., vapores portateis com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de sabão a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 2 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui commodos para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras; tambem servem para enfardar algodão ou outro qualquer serviço em que possa ser empregado; os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras; os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de taataruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica ...* ... Deposito na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

CHAPÉOS PRETOS

Da moda da ultima ... rua do Imperador loja n. 78.

— Vende-se 6 escravos, sendo 2 pretos ... na rua do Imperador ...

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, cama dita muito bem feita, de apurado bom gosto e excellente solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 19, loja de marceneiro

---

XAROPE
peitoral e calmante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C.ie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleurezia, coqueluche, angina, ... de peito, bronchite, phthisica pulmonar, asthma ...* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das ... com o xarope ... que se prepara no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de recaber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deffluxos, Grippe, Irritações e as affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações traz sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cautela attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeu F.os de Souza ...

A venda na pharmacia de P. Maurer & e C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouxnno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 580 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$800.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deus n. 8.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 38, defronte de S. Francisco, o Novissimo Mez de Maria, da 2ª edição, ornada com ... gravuras ... com um segundo ... de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão ...

— Vende-se vinho de ... [illegible]

VINHOS

[illegible]

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama — molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteu* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjoma tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

compre relogio sem ver a differença que existe entre estes e os outros da relojoaria de

E. BLUM

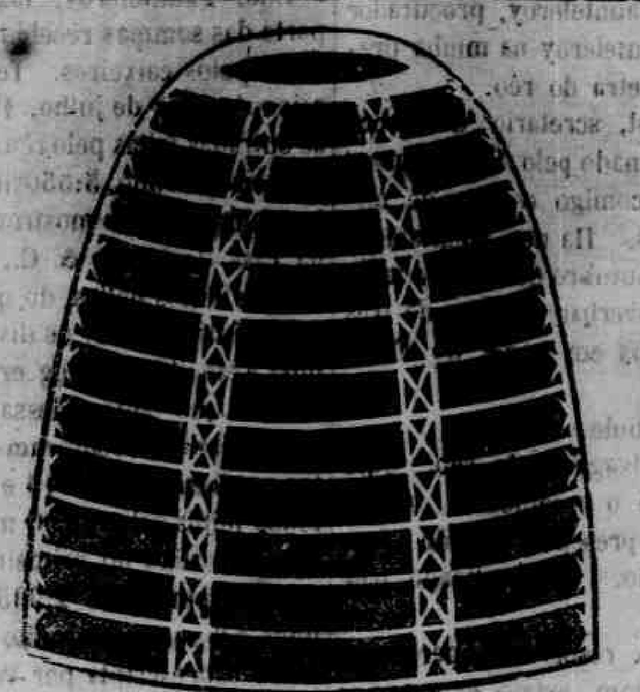
RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 18$000 para cima.
Ditos de ouro de . . . . . 80$000
Ditos de patente e de cima de mesa de . . . . . 10$000
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de $000

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que á vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

240 rs.

[illegible]

Popelina
Popelina
Popelina.
Para vestidos
Para vestidos
Para vestidos
De bonitos gostos
De bonitos gostos
De bonitos gostos.
A 240 rs. o covado
A 240 rs. o covado
A 240 rs. o covado
Para acabar
Para acabar
Para acabar.

— Vende-se um escravo pardo com 19 annos de idade, de bonita figura, sadio, muito forte, proprio para o serviço do exercito: quem o quizer comprar dirija-se a rua Direita n. 127.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caceulé o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta defender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

Attenção.

100$000 reis de gratificação.

Continua a estar fugido o mulato de nome Sibastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, o qual é bem visivel, tem n'uma nas pernas umas marcas de queimaduras, sabe lêr e escrever, é muito prosista e intitula-se forro, e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado.

Roga-se pois as autoridades policiaes a captura delle, ou aos capitaes de campo que o capturem que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco Pontas n. 152.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçanassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

ATTENÇÃO

Continua fugida a escrava Isabel, mulata alaranjada, representa 40 annos, é baixa, cheia do corpo e peitoda, cabello um pouco corrido, cortado a meio nazareno, levou vestido de chita côr de rosa e um chale já usado, costuma andar calçada, foi escrava do Sr. de engenho Retiro, termo de Goyanna; quem a pegar ou der noticia certa onde esteja acoitada, será gratificado no largo do Paraizo n. 14.

— Acha-se fugida a preta crioula de nome Paula, alta, corpo regular, cabellos carapinhos, costuma fallar dando com a cabeça, foi comprada ao Sr. Felippe Diniz Cavalcante, morador em Maricota do termo de Iguarassú e desconfia se que tenha seguido para o dito lugar de Maricota: quem a aprender poderá leva-la a casa de sua senhora a rua Bella n. 48 que será recompensado.

Moleque fugido

Fugio em 18 de março de 1867, o moleque de nome Lourenço, idade de 10 a 12 annos, cheio do corpo, bastante preto, nariz chato, beiços grossos, tem uma costura ou cicatriz ao lado do olho direito, levou calça nova de brim pardo e camisa nova de algodãozinho de listras. Este moleque foi comprado a poucos dias ao Sr. Zeferino Filgueira de Menezes morador em Una: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo a loja de livros defronte do arco de Santo Antonio, que se gratificará.

100$ de gratificação.

— Fugio na noite de domingo 17 do corrente um [illegible], o [illegible] Julio, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, tem marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, nez de para o bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço; é bem fallante e bem que muito nervoso, parecendo estar assustado, a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e intitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate; quando fugio levou calça e jaqueta branca engommadas e chapéo do Chile de abas largas. E' natural de Goianna, onde é conhecido por João Carreura, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pacheco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

Escrava fugida.

Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 21 do corrente, uma escrava velha de nome Marianna, nação Congo, baixa, cara larga, tem no peito direito uma cicatriz de ferro formando roda, levou vestido de chita miuda com flores rôxas e por cima do corpinho do mesmo vestido um outro corpinho de cambraia de côr branca com palma côr de rosa, ella costuma ir para Apipucos ou Arraial e ser costumada a comprar na ribeira de S. Antonio: pede-se aos Srs. capitães de campo e policias a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua da Imperatriz n. 66, que sera' recompensado.

João Francisco Paredes Pordo.

AVISO

150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante beba o e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 20 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido; ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que receberá a gratificação acima.

50$000

No dia 19 de fevereiro do corrente anno fugio do engenho Santa Rita do termo de Serinhãem, um escravo de nome Manoel mais conhecido por Toribio, crioulo, idade 21 annos, altura regular, rosto redondo côr fula, sem signaes de barba, algumas espinhas no rosto e pés grossos, julga se andar para os lados dos engenhos Bomborral e Sete Ranchos, por já se ter por alli acoutado no anno de 1864 por um dos escravos de qualquer destes engenhos e depois foi capturado no Bonito, indo em direcção do Brejo da Madre de Deos onde moraram os primeiros senhores: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue a seu senhor Francisco Vieira Pacheco, no referido engenho, ou nesta praça a Gabriel Antonio de Castro Quintães travessa do Queimado n. 3, que gratificará com a quantia acima.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

— Fugio do engenho Caceulé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceulé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretás e moreántiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Livros de direito e litteratura por menos de metade de seu valor.

Na loja de alfaiate do Sr. Felix.

Rua Nova n. 19.

Merlin, jurisprudencia e questões de direito.	50$
Garnier Pagés, diccionario politico........	5$
Lamainnais, obras completas..........	9$
Foucar, direito administrativo........	3$
Colombel, inst. da França........	3$
Jouffroy, missélaneas philosophicas........	5$
Charma, ens. sobre a ling. log. e moralidade.	6$
Bellini, philosophia do direito.........	6$
Matter, doutrinas moraes.........	3$
Mangin, da ac. publica e particular.........	6$
Droz e Autran, economia.........	4$
Helvetius e Obbes, obras.........	5$
Cousin, do verdadeiro bom e bello.........	2$
Diccionarios latino e portuguez.........	10$

Tudo em perfeito estado.

— Vendem-se 2 lindas mumbandas de 14 a 15 annos, uma escrava perfeita engommadeira e cosinheira e uma escrava de 30 annos optima cosinheira por 750$000: na travessa do Carmo n. 1.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de madapolão fino com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 4$000, dito enfestado muito encorpado e perfeito a 4$000, chitas escuras matizadas muito finas o covado a 280, ditas de côres a 160: isto só se vende no armazem do passeio publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

Manteiga

ingleza superior a 480 a libra, baldes americanos para compras a 800 rs., biscoutos inglezes latas de 2 1/2 libras a 900 rs., arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a 'arroba, latas com chouriças e marcellas a 2$: só nas Duas Americas Cinco Pontas n. 86.

— Vende-se uma negra de trinta e tantos annos perfeita cosinheira e de boa conducta o que se fiança: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

LISTA GERAL 12ª

DOS PREMIOS DA 35ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 29 DE MARÇO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
15	6$	187	10$	394	6$	585	6$	806	6$	997	6$	1206	6$	1404	10$	1607	6$	1806	6$
23	—	89	6$	99	—	88	—	9	—	1002	—	7	—	11	6$	20	—	8	—
24	—	93	—	400	—	91	—	11	—	5	—	10	—	12	—	27	—	9	—
39	—	201	—	2	—	94	—	13	—	6	—	13	—	13	—	29	—	14	—
41	—	11	—	3	—	96	—	17	—	7	—	16	—	20	—	34	—	20	—
44	—	14	—	9	—	97	—	23	—	18	—	17	—	24	—	35	—	23	—
47	—	20	—	13	—	99	—	24	10$	19	—	26	—	25	—	37	—	25	—
49	—	23	—	30	—	600	—	40	6$	28	—	39	10$	28	—	40	—	32	—
50	—	26	—	31	—	11	—	41	—	33	—	52	6$	31	—	43	—	33	—
58	—	27	—	34	—	15	10$	46	—	39	10$	54	—	37	20$	47	—	37	—
61	100$	28	—	40	—	17	6$	51	—	40	6$	58	10$	39	6$	49	—	49	—
62	6$	29	—	44	—	19	—	54	—	41	—	67	6$	50	—	51	—	55	—
63	—	38	—	45	—	30	—	55	—	42	—	72	—	60	10$	58	—	56	—
67	—	42	—	47	—	31	10$	56	—	57	—	73	—	61	6$	63	—	59	—
70	—	44	—	53	—	50	6$	58	—	59	—	80	—	69	—	64	—	60	—
76	—	49	—	56	40$	56	—	60	—	61	—	88	—	70	—	65	40$	61	—
77	10$	52	—	57	6$	57	—	61	—	64	—	89	—	72	—	70	6$	75	—
80	6$	55	—	58	—	58	—	62	—	66	—	92	—	75	—	75	—	77	—
82	—	57	—	60	—	66	—	65	—	69	—	93	—	76	—	85	—	84	—
87	—	61	—	64	10$	69	—	70	—	73	—	95	—	81	10$	87	—	85	—
89	—	65	—	68	6$	73	—	71	—	79	—	98	10$	82	6$	1701	—	89	—
90	10$	67	—	72	—	75	—	74	—	85	—	1306	6$	86	—	7	—	95	—
95	6$	70	—	73	—	81	—	75	—	88	—	8	—	91	—	8	—	96	—
98	—	74	—	75	—	82	—	76	—	92	—	11	—	95	—	11	—	1908	—
99	—	77	—	77	—	85	—	82	—	94	—	12	—	96	—	12	—	9	—
101	—	88	10$	80	—	86	—	87	—	98	—	15	—	1501	—	13	—	12	—
2	—	89	6$	81	—	91	—	92	—	99	—	17	—	11	—	19	—	14	1:000$
8	10$	90	—	82	—	93	—	94	—	1100	20$	23	—	21	—	20	—	19	6$
14	6$	92	—	86	—	702	—	904	20$	1	6$	34	—	26	—	23	—	33	—
29	—	97	—	91	—	3	—	10	10$	2	20$	37	20$	33	—	29	—	34	10$
33	—	202	10$	93	—	6	—	13	6$	5	6$	38	6$	36	—	30	—	36	6$
35	—	5	6$	94	—	18	—	15	—	18	—	40	—	39	—	31	—	54	—
38	10$	8	—	103	—	21	—	16	—	19	—	54	—	45	—	32	—	[illegible]	—
40	6$	20	—	[illegible]	—	33	—	20	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
43	—	[illegible]	—	11	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
46	—	[illegible]	—	40	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
50	—	[illegible]	—	[illegible]	—	38	100$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
54	—	[illegible]	—	[illegible]	20$	[illegible]	6$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
56	20$	[illegible]	—	[illegible]	6$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
58	6$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
62	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	100$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
64	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	6$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
65	20$	[illegible]	—	[illegible]	40$	[illegible]	—	58	100$	63	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
66	6$	[illegible]	—	[illegible]	6$	71	—	66	6$	73	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
69	—	[illegible]	—	[illegible]	—	76	—	70	—	77	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
75	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	72	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
76	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	78	—	91	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
78	10$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	92	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
83	6$	[illegible]	—	72	—	[illegible]	—	85	—	98	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
84	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	90	100$	1304	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	RPEMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2020	6$	2211	6$	2381	6$	2571	6$	2782	6$	2971	6$	3188	6$	3371	6$	3563	6$	3781	6$
22	—	13	—	82	—	73	—	83	—	79	—	96	—	76	—	65	20$	84	—
30	—	14	—	88	—	75	—	91	—	94	—	99	—	81	10$	68	6$	85	—
34	—	16	—	93	—	77	20$	94	—	3002	—	3201	—	83	6$	73	—	88	—
36	—	17	—	96	—	80	6$	95	—	4	—	3	—	88	—	81	—	96	—
41	—	21	—	97	—	86	—	2800	—	6	—	6	20$	89	—	82	—	97	—
42	40$	24	—	2402	—	96	—	3	—	7	—	11	6$	91	—	83	—	3802	—
45	6$	25	20$	3	—	2600	—	5	—	22	—	12	—	92	—	87	—	6	—
48	—	32	6$	4	—	3	—	7	—	35	—	17	—	98	—	89	—	16	—
49	—	36	10$	5	—	10	—	10	—	40	—	23	—	99	—	96	—	24	—
52	—	45	6$	10	—	19	—	22	—	42	—	29	—	3400	—	3608	—	25	—
56	—	47	—	13	—	21	—	26	20$	47	—	31	—	9	—	14	10$	29	—
59	—	49	—	16	—	28	—	27	6$	49	—	33	—	11	—	20	6$	30	—
60	—	51	—	22	—	31	—	33	—	53	—	41	—	24	—	22	—	34	—
71	—	54	—	24	—	34	—	40	40$	56	—	43	—	37	—	24	—	36	—
72	—	58	—	25	—	41	—	42	6$	58	—	45	—	38	—	39	—	38	—
73	—	59	—	29	—	48	—	43	—	60	—	52	—	46	—	40	—	48	10$
75	—	66	—	30	—	51	—	47	—	62	—	64	—	50	—	41	—	51	6$
82	—	67	—	34	—	55	—	50	—	67	—	67	—	53	—	42	—	59	20$
86	—	68	—	40	—	59	—	53	—	71	—	69	—	54	—	48	—	60	6$
97	—	81	—	45	10$	68	—	56	—	72	—	73	—	57	—	55	—	63	—
2100	—	90	—	50	6$	79	—	57	—	73	—	74	—	61	—	59	—	67	—
6	—	91	—	53	—	83	10$	60	—	76	—	76	10$	63	—	61	—	73	—
8	—	99	20$	55	—	85	6$	68	—	79	—	78	20$	68	—	65	—	76	6:000$
10	—	2301	6$	57	—	90	—	70	—	83	10$	79	10$	70	—	66	—	78	6$
13	—	2	—	60	—	96	—	74	—	84	6$	91	6$	73	—	68	—	79	—
14	—	9	—	80	—	2708	—	79	—	85	—	92	—	74	—	76	10$	88	—
18	—	10	—	85	—	6	—	83	—	87	—	94	—	76	—	94	20$	89	—
20	—	11	—	93	—	8	—	86	—	88	—	3300	—	85	100$	3700	6$	[illegible]	—
23	—	18	—	96	—	11	—	90	—	[illegible]	—	2	—	89	6$	8	100$	[illegible]	—
26	—	23	40$	2500	—	13	—	94	10$	3102	—	5	20$	91	—	11	6$	3901	—
38	—	26	6$	2	—	[illegible]	—	96	6$	6	—	6	6$	3501	—	13	—	17	—
40	—	[illegible]	—	7	—	[illegible]	—	98	—	12	—	9	20$	5	—	16	—	27	40$
44	10$	[illegible]	—	13	—	[illegible]	—	2902	—	16	—	10	6$	9	—	18	—	28	6$
44	6$	[illegible]	—	20	—	[illegible]	—	7	—	17	—	14	—	15	—	19	—	30	—
46	—	41	—	22	—	[illegible]	—	[illegible]	—	19	—	17	—	16	—	27	—	40	—
47	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	21	—	27	—	17	—	36	—	[illegible]	—
49	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	31	—	29	—	21	—	38	—	[illegible]	—
52	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	37	—	30	—	23	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	20$	40	—	35	—	28	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	10$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	6$	[illegible]	—	36	—	34	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	6$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	39	—	[illegible]	—	37	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
76	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	36	10$	52	—	78	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	6$	[illegible]	—	[illegible]	100$
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	100$
91	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	73	—	[illegible]	—	47	—	[illegible]	—	[illegible]	6$
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	70	—	[illegible]	—	75	—	[illegible]	—	[illegible]	10$	73	—	[illegible]	—
97	—	[illegible]	20$	51	6$	72	—	66	—	78	—	[illegible]	—	53	6$	74	—	[illegible]	—
2205	10$	[illegible]	—	[illegible]	—	74	—	[illegible]	—	81	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	70	—	[illegible]	—	76	—	70	—	83	—	[illegible]	—	[illegible]	—	78	—	[illegible]	—

Março — Completo

LITTERATURA.

Crimes extraordinarios.

Henrique Faunteleroy, o banqueiro de Londres.

Quem falla ou se lembra hoje de Henrique Faunteleroy ? Todavia foi elle um dos mais distinctos capitalistas de Londres, vivendo na melhor sociedade daquella grande capital, emquanto a fortuna o favoreceu ; e depois foi o assumpto que occupou a attenção geral, quando os seus crimes o levaram ao patibulo.

No anno de 1824, todos que passavam da rua de Oxford para a rua, mais socegada de Burners, viam na porta da casa n. 6 uma chapa com os nomes Marsh, Stacey, Faunteleroy, and Graham, uma firma que gosava do melhor credito na praça de Londres e no banco de Inglaterra.

Quem passava por aquella rua podia ver no escriptorio muitos rapazes bem vestidos e silenciosos, escrevendo nos livros mestres contando massos de notas ou tirando milhares de soberanos da caixa. Mas, se naquelle momento se abrisse uma porta de vidros, que havia no fim do quarto, podia ver-se um homem magro e idoso, com o cabello empoado e vestido de preto, com todo o aceio, mas sem extravagancia. Não é impossivel que, no momento em que se abrisse a tal porta, este homem tão respeitavel e estimado, que fazia as delicias da sociedade, tivesse acabado de escrever e fechar n'uma caixa, um documento importante, suspirando quando dava volta a chave, e depositando a caixa n'uma carteira.

As pessoas que residiam naquella visinhança, e os logistas que apenas ganhavam para o seu sustento, talvez invejassem o homem cuja cara pallida apparecia às vezes no primeiro andar da casa n. 6.

Os cocheiros apontavam para o domicilio, que elles julgavam tão rico como o do celebre rei da Lydia.

Todos os dias a uma hora certa, entrava o Sr. Faunteleroy no seu escriptorio, vindo da sua quinta, em Brighton ; e a sua chegada fazia calar todos os caixeiros.

Suspeitar este homem ou duvidar do credito desta grande casa bancaria, sujeitaria qualquer imprudente a ser insultado ou elicoteado, e mesmo processado. A propria constituição do reino não parecia mais firme nem a magna carta mais respeitavel do que a casa de Faunteleroy.

Entretanto no dia 10 de setembro daquelle bello outono, um official de justiça chamado Samuel Plantz entrou repentinamente naquelle escriptorio, e prendeu o grande banqueiro, accusado de ter falsificado procurações para vender trezentas e sessenta mil libras dos fundos inglezes. Os caixeiros velhos quasi desmaiaram, os mais novos escarneceram, os socios sympathisaram, e os tranhos espantaram-se pensando que tinha chegado o fim do mundo. De certo as algemas não pareciam muito proprias para mãos tão brancas e delicadas. Mas, não obstante ser uma pessoa tão respeitavel, notou-se que Faunteleroy parecia esperar esta visita, e fechou a carteira com todo o cuidado no mesmo momento em que entrou o official de justiça. Tiraram a chave da carteira, que elle tinha na cadeia do relogio e assim se descobriram importantes segredos, que affectaram muitas casas commerciaes.

Ficaram paralysados de horror e medo os banqueiros, quando viram no *Times*, no dia seguinte, em letras gordas.

— « Prisão do Sr. Faunteleroy accusado do crime de falsificação. »

Semelhantes acontecimentos produzem sempre uma grande sensação na cidade de Londres, e causam a maior desconfiança.— Nunca é desmascarado um hypocrita, sem abalar a religião de muitos outros. Jamais um banqueiro commette um crime sem suscitar as suspeitas e receios dos capitalistas que desde logo recusam emprestar sem grande usura e desconfiam das suas proprias mãis.

Antes do processo de Faunteleroy todos examinaram os seus livros commerciaes, e suas caixas e [illegible] algumas descobertas extraordinarias. O tribunal estava cheio de banqueiros litteratos, e pessoas da sociedade—pessoas que tinham sido fraudadas por elle ou que tinham partilhado a sua hospitalidade nos seus lautos banquetes.

O réo estava em pé, vestido com todo o cuidado. Mas pallido, nervoso, e humilhado. Elle tinha roubado quatrocentas mil libras, mas o banco de Inglaterra accusou-o somente de ter obtido cento e setenta mil libras pelas procurações que tinha falsificado nos annos de 1814 e 1815.

O Sr Faunteleroy foi pronunciado pelo grande jury e marcou-se o dia 24 de outubro para o seu processo. Os magistrados, para evitarem os grandes incommodos do grande concurso de povo, resolveram que ninguem entraria sem licença especial. Não obstante, as galerias estavam cheias de gente que pagaram uma libra cada uma aos officiaes, que reclamaram o direito de disporem dos lugares naquella parte do tribunal.

Muito antes das oito horas havia um immenso concurso de povo as portas do tribunal, e receiou-se que houvesse algum tumulto ; mas, como succede muitas vezes naquelles casos, uma grande parte da gente retirou-se e não ficaram mais do que vinte pessoas nas galerias.

Um magistrado tornou-se remarcavel pela sua anciedade de ver o processo e o seu receio de não achar lugar naquelle dia.

As dez horas entraram os juizes do tribunal, Park e Garrow, acompanhados pelo primeiro magistrado de Londres. O preso estava todo vestido de preto, e o seu cabello branco estava segundo o costume daquelle tempo, empoado. A firmeza de caracter que elle antes possuia, parecia te-lo abandonado inteiramente, então que elle estava sendo julgado. O seu passo era tremulo, a sua cara pallida e ainda mais magra do que quando elle tinha ido a perguntas em Marlborough. Nunca levantou a cabeça nem por um só momento, mas encostou as mãos à varanda adiante de si para se segurar e assim ficou em pé na posição mais esmorecida possivel, emquanto o escrivão acabou de ler às accusações feitas contra elle, a leitura das quaes levou vinte minutos.

A primeira accusação inculpava Henrique Faunteleroy (já não havia respeito pelo seu nome) de ter falsificado uma escriptura com a intenção de defraudar Francisca Young de cinco mil libras nos fundos inglezes e tambem de ter falsificado uma procuração para o fim de roubar o banco de Inglaterra.

O procurador da corôa, então, tendo junto as suas notas de assentamento, aprompton-se para com toda a segurança e legalidade provar a criminalidade do banqueiro. O pai de Faunteleroy disse elle, foi socio do banco desde o seu principio e continuou a se-lo até a sua morte em 1807, em cuja época o preso entrou como socio, e depressa se tornou um dos mais activos e trabalhadores membros da firma. Em 1815, a Sra. Francisca Young, que tinha negocios com o banco, depositou nas mãos da firma uma procuração para receber os dividendos sobre cinco mil quatrocentos e cincoenta libras de tres por cento de fundos consolidados. Estes juros foram recebidos regularmente : mas pouco depois entregou-se ao banco uma outra procuração autorisando o réo a vender os fundos, o que elle fez. Descobrio-se depois que elle tinha falsificado a assignatura de Francisca Young e as das duas testemunhas. Depois de se fazer esta descoberta, appareceu um papel de muita importancia que provara ter sido assim. (O que este papel dizia será melhor explicarmos mais adiante.)

Jame Tyson, a primeira testemunha chamada, disse : tenho sido caixeiro n'este banco desde 1807, anno em que o réo foi feito socio. Em 1815, os socios eram sir James Jibfald, Guilherme Marsh, Henrique Faunteleroy. Jorge [illegible] Josias Henriques Stacey. Sir [illegible] morreu em 1819 ou 1820, e então o Sr. Faunteleroy ficou sendo o socio principal. O [illegible] Diogo Tyson assignado [illegible] [illegible] por mim. Juro que eu o escrevi. [illegible] miss Francisca Young assignar uma escriptura. Na verdade nunca a tinha visto antes de a encontrar no tribunal, na rua de Marlborough, depois da prisão do Sr. Faunteleroy.

A descripção das testemunhas, caixeiros dos Srs. Marsh, Tibbad & C. banqueiros da rua de Berners, e [illegible] me parece, pela letra do Sr. Faunteleroy. Estou acostumado a ve-lo escrever todas as semanas, todos os dias e horas. Conhecendo tão bem a sua letra, não hesito em declarar que a descripção é escripta por elle.

João Browning Junior, sendo examinado pelo Sr. Law, depoz : ha vinte e quatro annos que sou caixeiro no escriptorio dos Tres por cento consolidados. Servi de testemunha subsidiaria para a procuração à vista. Vi o Sr. Faunteleroy por esta assignatura na sexta repartição do nosso escriptorio. Tenho comigo o livro de razão que mostra que, no dia mencionado, a Sra. Francisca Young tinha 5.450 libras nos Tres por cento de fundos consolidados.

O livro de transferencia que eu tenho aqui mostra que no dia 1 de junho de junho de 1815, cinco mil libras foram traspassadas do nome de miss Francisca Young para o de Guilherme Flower, da praça de fundos. A assignatura subscripta daquella transferencia. H. Faunteleroy, procurador foi feita pela Sr. Faunteleroy na minha presença. Conheço a letra do réo.

O Sr. Roberto Best, scretario do banco de Inglaterra, examinado pelo Sr. Sergeant Bosanquet. Tenho comigo o livro de minutas, dos directores. Ha um apontamento, datado de 31 de outubro de 1824 : mandam-se comprar e averbar fundos de tres por cento consolidados em nome de Francisca Young.

Houve um preambulo.

O Sr. Gurney, advogado do réo, quiz obstar a que se lesse o preambulo. A testemunha não estava presente quando se assentou nesta resolução. Na realidade não era prova.

O Sr. Justice Park reservou a pergunta, mas disse que a ordem estava assente nos livros de bancos de Inglaterra, e aquelles livros sempre tinham side acceitos como evidencia certa, desde que elle tinha seguido a profissão.

O Sr. Best continuou : a minuta original foi escripta pelo governador do banco, que a deu ao secretario para a ler, e para ser confirmada pelos directores ; depois do que se fez o assentamento no livro de minutas.

O Sr. Benjamin Tite, corretor de fundos do banco de Inglaterra, provou então que se tinha feito a compra de 5:000 libras de fundos consolidados, e a transferencia de somma para o nome da Sra. F. Yoong. (Esta somma é que suppria a falta do dinheiro fraudulentamente tirado por Faunteleroy).

Não comprehendendo os jurados de que serviam estas explicações, o Sr. Park disse que era necessario isto para fazer com que a Sra. F. Young fosse uma testemunha competente ; e que era preciso para se provar que ella não tinha interesse algum nem em invalidar nem em affirmar a authenticidade da procuração. Que o banco já tinha reposto os fundos, e livrado-a de toda a responsabilidade.

O Sr. Gurney oppôz-se a que miss Francisca Young fosse chamada. Ella não tinha recebido os seus dividendos desde 1805. Provando-se a falsificação ella teria direito a uma quantia consideravel de juros ; assim era ella uma testemunha muito interessada e incompetente.

O procurador geral desfez essa objecção, provando que miss F. Young tinha assignado uma escriptura livrando o banco de Inglaterra de toda a responsabilidade emquanto aos dividendos.

[illegible] que a sua assignatura [illegible] «Eu nunca dei ao [illegible] do réo, [illegible] outra [illegible] para [illegible] vender cinco mil libras dos [illegible]. Não estive em Londres, nem [illegible] nem em junho de 1815. Estava todo esse tempo em Chichester.»

Diogo Tyson, tornando a ser chamado : O Sr. March é quem geralmente recebia a maior parte dos dividendos no banco por ser elle o socio mais velho da firma. Antes de se receberem os dividendos, e costume os banqueiros fazerem uma lista das sommas que teem a receber para os seus depositarios. Essa lista em geral era feito na nossa casa pelo Sr. Faunteleroy. (Aqui entregou-se uma lista nas mãos das testemunhas.) Essa é a lista dos dividendos que se, devem receber em julho de 1824, sobre fundos consolidados. O endosso, «Trez por cento consolidados, julho 1824, Marsh, Stacey & C.» é escripta pelo réu. O papel contem uma lista comprida, de nomes, e de sommas. A lista é alphabetica. A primeira columna é escripta com tinta encarnada. Os numeros encarnados são feitos pelos caixeiros do banco. As outras duas columnas, uma de nomes, outra de sommas, são escriptas pelo Sr. Faunteleroy. Vejo o nome de Francisca Young na lista. Quinhentas e cincoenta libras é a somma em frente do nome d'ella, sobre a qual se devem receber os juros. Quando o Sr. Marsh tinha recebido os dividendos no banco de Inglaterra trazia-os para casa e dava-os ao Sr. Faunteleroy.

Elle, Faunteleroy, fazia uma conta de parte das sommas recebidas. As outras eram feitas pelos caixeiros. Tenho aqui o livro de caixa do mez de julho, 1824, e vejo, entre as entradas feitas pelo réu, a seguinte: «miss Francisca Young, 5:550 libras. — 83 — 5. (A testemunha então mostrou differentes livros da casa de Marsh & C., e leu os assentamentos feitos nelles, do que se concluia que, desde julho, 1823, os dividendo abonados a miss Francisca Young eram sobre 5:550 libras, e que antes dessa data eram sobre 5:450 libras. Procuraram-se os assentamentos no diario até 1815 e vio-se terem sido todos feitos pelo réu. O mesmo acontecia nos livros da caixa no primeiro de junho esta assente a somma de 2:935 libras, deis shillings e 6 pence, a credito de H. F. Essa entrada está escripta por Watson, um dos caixeiros. Tenho examinado os livros de razão particulares dos varios socios nas datas de 1 e 6 de junho. Ha o seguinte assentamento n'uma linha 6 de junho. Ryan 40 libras, 1 de junho, dinheiro 2:950 libras, dous shillings e seis pence : 2:993 libras, dous shillings, e seis pence. As palavras, «6 de junho, Ryan 40 libras» ; são da letra do Sr. Graham. O reste foi escripto pelo réu. Não preenche a linha toda e parece que houve alguma cousa riscada. A quantia toda está lançada a credito de H. F.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

São sabidas muitas singularidades de artistas e de escriptores celebres, mas não é muito conhecida a seguinte anedocta a proposito de Balzac, cujas manias dariam materia para um livro tão volumoso como interessante.

Um dia, o grande romancista convidou uma duzia dos seus amigos para um jantar na sua famosa casa das Jardies, construida segundo umas plantas levantadas pelo proprio Balzac, que, entre outras innovações, não se tinha lembrado de escadas. Quando os convidados iam passar para a sala de jantar, o dono da casa, tomando certos ares de sentimento e magoa, pedio que o desculpassem de não poder offerecer-lhes senão comidas pouco succulentas e pouco variadas, em modesta louça vidrada com acompanhamento de talhares de estanho. Todos concordaram em que eram inuteis essas desculpas entre amigos e entre artistas, e tomaram lugares à mesa. Durante tres horas uma acreditada casa de pasto de Paris esteve des[illegible]mento e humilde palacio do escriptor, offerecendo aos [illegible] res culinarios [illegible].

Acabado o banquete, espalharam-se os convivas pelo jardim, uns reclamando charutos, outros tabaco e cachimbos. A este pedido respondeu o dono da casa com um sermão sobre o funesto abuso de uma substancia malefica. Que prazer se poderia achar em absorver o fumo de uma planta que adormece as faculdades da intelligencia ?

Por fim, o sermão não converteu ninguem ; mas quando já uns tinham fornecido a outros alguma cousa que se fumasse, levantou-se uma voz a pedir lumes promptos. Outro sermão de Balzac. Como podiam suppor os seus amigos que houvesse na sua propriedade alguma das perigosas invenções de uma chimica incendiaria ? E eis Balzac a desenvolver um paradoxo em que demonstrava seriamente que os lumes promptos, causa diaria de sinistros referidos pela imprensa, eram espalhados no publico por um bando de malfeitores que tinham em vista a destroição da propriedade de raiz. Em summa, não tinha lumes promptos em sua casa, nem os queria ter.

No meio desse divertido improviso, um dos seus amigos tinha sabido do jardim, para ir dar uma busca a todos os cantos da casa, á cata de lume para o charuto. Andando a passar revista á cosinha, e abrindo a gaveta de uma mesa, a primeira cousa que vio foi uma magnica baixella com as iniciaes do nome de Balzac gravadas na prata.

O romancista, que era useiro e vezeiro em gracejos daquelle genero, não se atrapalhava quando eram descobertas essas pequenas mentiras innocentes. Todo o mundo sabe a historia do cavallo que elle julgava ter dado a Julio Sandeau e pelo qual perguntava todas as vezes que encontrava o seu collega.

Quando o seu amigo foi annunciar-lhe a descoberta que fizera na cosinha, mostrou-se Balzac muito admirado ; depois, abraçando um por um todos os convidados, agradeceu-lhes aquella deliciosa sorpreza que elles tinham causado, dizendo que ter de comer com estanho e em estanho era cousa que muito o penalisava. O seu reconhecimento era de tal modo persuasivo, que alguns dos convidados retiraram-se convencidos de que eram elles positivamente que tinham livrado as pratas do seu collega das garras de um usurario,

---

Lê-se em um periodico que se publica em Bruxellas.

Mais uma obra prima descoberta pelo acaso.

A torre da igreja de Caelevoet, linda aldeia situada entre Uccle e Beersel, estava desde longo tempo em completo estado de ruina.

O conselho da fabrica, em varias representações dirigio-se à commissão dos monumentos, afim de obter subsidio para executar a restauração necessaria.

Nenhum andamento deram a estas reiteradas solicitações, o digno pastor, que é cura humilde de Caelevoet ha mais de trinta annos, tomou o expediente de se dirigir ás suas ovelhas, que se quotisaram e reuniram uma somma superior ao conto das restaurações.

Mas que sorpreza !...

Restaurando-se uma parte da torre, descobrio-se entre duas taboas um magnifico quadro de Van Dyck representando Santa Cecilia.

E' segundo a opinião dos artistas, uma das melhores obras do illustre pintor, e caso tão feliz quanto surpreendente, este quadro está conservado de fórma como se sahisse de uma galeria.

Algumas pessoas distinctas, entre ellas o ministro do reino, dirigio-se a Caelevoet para admirar aquella obra prima, e tambem segundo se diz, adquiril-a ; mas o digno cura não quer cede-la por preço nenhum.

Está exposto provisoriamente este quadro no presbyterio, onde os amadores poderão ve-lo todos os dias mediante uma pequena retribuição em beneficio dos pobres da localidade.

O general Gleason, chefe actual da insurreição feniana [illegible] de Stephens, é [illegible] jovem [illegible] annos, notavel pela sua alta estatura de seis pés e seis pollegadas.

Nasceu em Fishmoy, perto de Borrisaleig, no condado de Tipperary, e desde a mais tenra idade tomou parte em todos os movimentos insurreccionaes do seu paiz natal.

Durante a guerra de italia, em 1860, levantou á sua custa uma companhia de 109 homens para ir defender a autoridade do papa e foi elogiado pelo general Lamoriciere pelo valor que desenvolveu n'uma batalha.

No cerco de Ancona foi feito prisioneiro pelas tropas do rei Victor Manoel, que lhe deram a liberdade depois de seis mezes de captiveiro.

De volta á Irlanda soube no mesmo dia em que chegou á sua terra, que o sherif do condado lhe havia confiscado os bens.

Não tendo nada o que prendesse ao paiz partio para Nova York onde se alistou no 69° regimento no principio da guerra e tomou parte em quarenta e duas acções em que entrou o seu regimento.

Depois da guerra da America ligou-se á causa feniana e foi á Irlanda encarregado de uma missão especial ; mas accusado de alta traição, foi preso e encarcerado na cidadella de Dublin, donde foi restituido á liberdade só passados seis mezes.

Voltou então para Nova-York, e foi um membro proeminente da associação feniana até o momento em que foi eleito chefe.

Na guerra da America o Sr. Gleason recebeu a patente de brigadeiro general.

Quando Adão e Eva foram expulsos do Paraizo terreal, dispersaram-se todos os animaes.

A serpente introduzio-se nos silvados, e desappareceu.

Os carneiros, os cordeiros, as corças affastaram-se com pavor.

O touro esquivo, como se presentisse o jugo, fugio mugindo de colera.

O cavallo, mais timorato, desappareceu em rapida carreira.

O leão voltou-se para lançar um olhar de desafio ao homem decahido.

O tigre, o lobo, todas as feras pararam por um pouco, rangeram os dentes, soltaram gritos de odio, e depois cahiram sobre outras presas.

Já a este tempo a aguia e o abutre perseguiam a pomba.

Uma gota de sangue que cahio das nuvens misturou-se com as lagrimas de Eva.

Adão disse então com amargo accento :

— Hontem, estes animaes eram submissos e amavam-nos ; hoje, os que não nos ameçam, *fogem* ! Serão todos os seres da creação nossos inimigos ?

Ainda o homem fallava quando sentindo lamberam-lhe as mãos vio o cão a seus pés.

O pobre animal tinha-o seguido passo a passo, e parecia partilhar as dores de seu amo ; os seus olhos estavam humidos como se tambem chorasse. Adão afagou-lhe a cabeça : Eva limpou as lagrimas para o acariciar tambem.

O cão deu então todos os signaes do seu reconhecimento e submissão. Levantou-se de um pulo, latio de alegria, tornou a rojar-se aos pés d'Adão e d'Eva e fitou-os com o seu olhar franco e fiel.

Adão disse então com voz commovida :

— O Eterno nao nos tirou tudo pois que ainda nos deixa um amigo.

Assim, desde o principio do mundo o cão é considerado como o amigo do homem.

Falla-se de reformas que se projectam em Constantinopola.

Affirma-se que o sultão está disposto a estabelecer nos seus estados um parlamento copiado sobre o modelo daquelle que o vice-rei do Egypto acaba de convocar.

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

VI

No dia seguinte Jorge Mauricio despertou com um ruido de passos no seu quarto. Era Adriano.

— Oh ! Não me explicarás este somno todo parlamentar ? Estás vestido como para um baile do Cassino !

— Ah ! és tu', Adriano ? volveu Jorge estendendo a mão ao amigo.

— Perdão, meu caro : a minha curiosidade deita quatorze milhas por hora como os paquetes francezes. Necessito d'uma explicação immediatamente.

— Nada mais natural, replicou Jorge Mauricio lançando o olhar para a pendula que marcava nove horas. Ao romper do dia phantasiei um passeio hygienico até a Varzea ; voltei fatigado e insensivelmente adormeci nesta cadeira, como as crianças.

— Ou como um Lovelace Jorge Mauricio, tu atravessaste esta noite as brancas alamêdas do jardim de Armida ! Aposto o meu chronometro contra aquelle chinez de porcelana !

— Pódes até apostar todas as acções do Banco do Brasil. Affianço-te que voltei da Concordia ás 11 horas e...

— Procura outro disfarce, elegante mysterioso. Não houve hontem partida na Concordia.

Jorge Mauricio mordeu levemente os labios. Um secreto pudor colorio-lhe a face, de ordinario pallida.

— Queres confessar-me ? disse elle impacientando-se mão grado seu. Pois bem ! Estive em casa de Margarida a noite passada, toda a noite, ouviste ? Vim para aqui ás seis horas da manhãa, morto de fadiga e de somno. Atirei-me sobre esta cadeira e...

— E dormiste magnificamente até agora ! Basta ; d'ahi por diante sei eu. O que tu' não sabes e não saberas se eu não te disser, é que venho buscarte para passar o dia comigo.

— Não posso ; desculpa-me.

— Lança de ti phrases tão banaes ; respondeste como um burguez, meu pobre amigo. Esse teu *desculpa-me* deveria ser encastoado em ouro para figurar na sessão japoneza de alguma exposição universal !

— Estás hoje d'um espirito assombroso !

— Se quizeres passar doze horas entre estas quatro paredes!..

— Podéra. Se conto possuir-te todo o dia !

— Despe esses ares medonhos e vem a todo o galope saudar os quinze annos de Angela. E' uma festa de familia e uma *festa* intima, que deve attrahir os nossos verdadeiros amigos. Meu pai espera-te.

— Mas, meu bom amigo, acredita que tens na minha pessoa uma creatura anti-social. Que queres ? A imaginação é uma louca ; a *louca da casa*, como disse um philosopho antigo. A minha imaginação prendi-me sem cessar aos élos d'um pensamento unico, e esse pensamento, tu' o sabes, é a minha perdição,—o passaporte authentico da minha fraqueza e pusillanimidade.

O que sou eu ? um manequim passivo movido por uma só mola ; se não tocarem nessa mola, que é o meu pensamento, a minha existencia, o meu profundo sentir, sabes o que fica ? Uma figura insensivel, enfadonha, brutal, que não tem sequer a coragem de degollar-se para descanço da humanidade e particularmente dos amigos.

— Se o meu voto vale alguma cousa, peço-te que não te degolles. Anda d'ahi, enorme epicurista ! Para salvaguardares, o desejo que temos de dormir ate as 11 horas como os ministros plenipotenciarios, vens me encher os ouvidos com uma camada de metaphisica atordoadora que teve o poder de aguçar-me o appetite d'uma maneira mythologica. Sinto em meu estomago arrepios a Saturno.

Jorge Mauricio saudou com um meigo sorriso os gestos e as extravagantes palavras de Adriano.

— Conto comtigo, Jorge ?

— Queres-me apezar de tudo ?

— Tu és o meu tropheu, Jorge Mauricio ! Prometti levar-te vivo ou morto. Poupas aos noticiarios e á policia um trabalho enfadonho ; fazes bem. Espera-me prompto para a viagem, d'aqui a dez minutos estou de volta.

E Adriano, depois de uma pirueta tomou o chapéo e affastou-se de Jorge Mauricio.

Na porta porém voltou-se e com uma seriedade comica :

— Jorge ! Queres saber como se chama o teu cavallo ? Chama-se Segredo ! Bem vês ; respeito o teu estado poetico, por todos os meios ao meu alcance. Vais montado n'um segredo !

Meia hora depois os dous amigos apeavam-se á porta da casa de Adriano, uma [illegible] e fresca habitação situada na *Luz*, o mais poetico arrabalde de S. Paulo.

No terraço da casa estava um grupo de moças, cochichando, rindo, borboleteando como enxame de abelhas ou bando de colibris.

A' chegada de Adriano e Jorge Mauricio, [illegible] d'entre ellas um travesso vestido branco, atravessando com a agilidade d'um vôo de [illegible] o espaço que o separava dos recem chegados.

— Angela ! exclamou Adriano lançando ao chão as redeas do cavallo. E depositou o beijo mais doce no rosto mais alvo deste mundo.

A menina estendeu a mão dizendo a Jorge Mauricio.

— Pensei que não viesse ; disse ella.

— Pensaste mal, [illegible], volveu Adriano [illegible]gando-a. Jorge não poderia faltar à festa dos teus annos !

— E' tão longe da cidade a nossa casa ! disse Angela, deixando transparecer no sorriso as chispas d'uma graciosa ironia.

Atravessavam o terrasso no momento em que o doutor Silveira, pai de Adriano vinha comprimentar Jorge Mauricio.

— Aqui o tem, meu pai, disse Adriano. E' meu prisioneiro ; poupe-o.

Jorge Mauricio respondeu sorrindo ao gracejo do amigo.

— O doutor me perdoara' disse elle. Se o arrependimento salva espero não merecer castigo algum !

— Pelo contrario eu é que lhe devo mil agradecimentos, por tê-lo hoje em nossa casa.

Uma senhora que se approximara do grupo, formado pelo doutor Silveira, Adriano e Jorge Mauricio, dirigio a mão a este ultimo com um sorriso amavel e um gesto de urbana familiaridade.

— Minha senhora ! Devo a Adriano a felicidade de poder congratular-me com V. Exc. pelos felizes annos de sua encantadora filha.

— Muito agradecida. Sem a presença d'um verdadeiro amigo a prazer d'este dia não seria completo.

Emquanto no salão o doutor Silveira, Adriano, Jorge Mauricio e varios outros personagens discutiam calorosamente politica ; no terraço, os [illegible], os gritos [illegible], as risadas argentinas, o sussurro d'uma seda ou o flebil rumor das cambraias e de [illegible], povoavam o ar [illegible] de todos esses aromas febris e incomprehensiveis que erguem-se como o incenso do seio da mulher e do timido regaço das virgens. A [illegible] era um beijo n'aquelle momento, a brisa [illegible] suspiro como sempre, porque é um suspiro eterno.

D'esses [illegible], d'essas meninas, d'esses anjos alegres e [illegible], o que mais se distinguia ; a estrella Venus d'aquella terrestre constellação era Angela.

Angela completava quinze annos. Approximava-se a essa brilhante e vertiginosa quadra da vida em que a alma loura e candida da mulher, abre as ásas assustadas em busca do futuro como as aves tepidas ainda do calor materno, agitando-se irresolutas e tremulas nas grandes tardes de estio e nas tentadoras manhães da primavera.

Angela possuia no olhar todos os raios do sentimento, que attrahe, subjuga e matta. Os seus cabellos negros cahiam em profuzão sobre os hombros virginaes como as nuvens longas e sombrias que occultam as faces pallidas da noite. Era paulista até a ponta dos cabellos. Agil como uma corça, febril como uma andaluza, tentadora como uma italiana.

A divina pallidez do seu rosto parecia reflectir um secreto clarão, como essas lampadas de alabastro, d'onde a luz evapora-se em reflexos pallidos e iriantes. Em toda a sua imagem respirava-se um não sei que de ideal, de infantil, de feminino, que era como o perfume das mãos de Deus quando formara-lhe a alma.

Nesse dia Angela estava de um prazer é de uma felicidade indisiveis. Corria de um ponto a outro, desfolhando rosas, desfolhando beijos, desfolhando sorrisos, com a graça da menina e com a terna vivacidade dos anjos.

Ella corria ao apello do seu nome, dirigindo-se a das companheiras ao mesmo tempo sem fatigarse, sem parar, com a bocca entre-aberta no eterno sorriso e o paraiso aberto nos olhos estrellados.

— Angela !

— Angela !

— Angela !

Era esta a palavra repetida por uma duzia de boccas corallinas, palavra que voava, perdia-se, voltava como se fosse o estribilho naquella festa.

Quando as meninas a convite de Angela encheram o salão, os grupos politicos debandaram-se como turbilhões de nuvens açoutadas pela aurora. Aquelles vestidos brancos eram uma aurora.

Jorge Mauricio foi interpellado vivamente por Adriano.

— Jorge, vem ouvir uma discipula de Talberg.

Adriano notara que o amigo mudo e triste, dobrava-se sob a lembrança dolorosa, que seria incontestavelmente o tormento de sua mocidade inteira.

Uma graciosa menina a cujos ouvidos uma supplica de Adriano soava como ordem imperiosa, sentou-se ao piano e acordando as teclas n'uma vibração rapida e scintillante executou com dedos de mestre algumas variações do *Carnaval de Veneza*.

Jorge Mauricio seguio a musica, machinalmente sem accusar o menor gosto artistico, que era o caracteristico de seu genio.

Angela chamou Adriano ao terrasso.

— O que tem teu amigo ? perguntou ella.

— Quem ? Jorge ? Creio que nada. Alguma dôr de dente talvez.

— Adriano, não gracejes. Jorge Mauricio esta' triste ou aborrecido.

— Que duvida ! Vocês reunem-se em seus bandos favoritos e nem se quer dirigem a palavra ao meu pobre amigo.

— Sera' por isso ? perguntou a menina com a bella ingenuidade dos quinze annos.

— E então ? duvidas ?

— Mas tu ? Porque não o chamas para perto de nós ?

— Qual ! Elle antipathisa solemnemente com o sexo a que eu pertenço, e tu sabes que na posição de espirito em que Jorge esta' qualquer raiva pode ser prejudicial !

— Se eu te entendo, Adriano !

— Vai tocar piano que é o melhor...

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44